

---

LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

---

**TYFFANY HONÓRIO JEREMIAS**

**PERMANÊNCIA ESTUDANTIL NA PANDEMIA: UMA  
ANÁLISE DAS AÇÕES DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS  
DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DE SÃO  
PAULO**

TYFFANY HONÓRIO JEREMIAS

**PERMANÊNCIA ESTUDANTIL NA PANDEMIA: UMA ANÁLISE DAS AÇÕES  
DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DE SÃO  
PAULO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto  
de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da Universidade  
Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção  
do grau de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: José Euzébio de Oliveira Souza Aragão

Rio Claro - SP  
2023

J55p

Jeremias, Tyffany Honório

Permanência estudantil na pandemia : Uma análise das ações de Instituições Federais de Ensino Superior do Estado de São Paulo / Tyffany Honório Jeremias. -- Rio Claro, 2023

58 p.

Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura - Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Rio Claro

Orientador: José Euzébio de Oliveira Souza Aragão

1. Permanência estudantil. 2. Universidades Federais. 3. Estado de São Paulo. 4. Pandemia. 5. Covid-19. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca do Instituto de Biociências, Rio Claro. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

TYFFANY HONÓRIO JEREMIAS

**PERMANÊNCIA ESTUDANTIL NA PANDEMIA: UMA ANÁLISE DAS  
AÇÕES DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DO  
ESTADO DE SÃO PAULO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita  
Filho”, para obtenção do grau de Licenciada em  
Pedagogia.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. José Euzébio de Oliveira Souza Aragão

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Regiane Helena Bertagna

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Antonia Ramos de Azevedo

Aprovado em: 17 de dezembro de 2023



Assinatura do discente  
Tyffany Honório Jeremias

JOSE EUZEBIO DE OLIVEIRA  
SOUZA ARAGAO:22504052391

Assinado de forma digital por JOSE EUZEBIO  
DE OLIVEIRA SOUZA ARAGAO:22504052391  
Dados: 2023.12.17 12:21:00 -03'00'

Assinatura do(a) orientador(a)  
José Euzébio de Oliveira Souza Aragão

## RESUMO

O presente trabalho procura identificar, descrever e relatar as questões que se referem às políticas públicas implementadas pelas Instituições federais de Ensino Superior do Estado de São Paulo para com a permanência estudantil durante o período de pandemia de Covid-19 (do período de 2020 a 2021). As universidades nas quais o trabalho vai se focar são a Universidade Federal do ABC (UFABC), a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Para tal, foi levantado material bibliográfico de cada universidade com relação às medidas tomadas por cada faculdade para se compreender melhor quais ações específicas foram executadas para garantir a permanência dos estudantes com maior vulnerabilidade socioeconômica dentro destes espaços, desde ações para possibilitar o acesso dos alunos às aulas *online* quanto ao auxílio na saúde mental e psicossocial dos mesmos.

**Palavras-chave:** Permanência estudantil; Universidades Federais; Estado de São Paulo; pandemia de Covid-19.

## **ABSTRACT**

The present work seeks to identify, describe and report the questions that refer to the public policies implemented by the Higher Education Institutions of the State of São Paulo regarding student permanence during the period of the Covid-19 pandemic (in the years of 2020 and 2021). The universities on which the work will focus are the Federal University of São Paulo (UNIFESP), the Federal University of São Carlos (UFSCAR) and the Federal University of ABC (UFABC). To reach this goal, bibliographic material was collected from each university regarding the measures taken by each faculty to better understand what specific actions were implemented to guarantee the permanence of students with bigger socioeconomic vulnerability within these spaces, from actions to enable student access to online classes until matters related to their mental and psychosocial health.

**Keywords:** Student permanence; Federal Universities; State of São Paulo; Covid-19 pandemic.

## SUMÁRIO

|                                                                                                 |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO.....</b>                                                                       | <b>7</b>  |
| <b>2. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL OU PERMANÊNCIA ESTUDANTIL? .....</b>                               | <b>11</b> |
| 2.1. UMA BREVE HISTÓRIA DA PERMANÊNCIA NO BRASIL .....                                          | 12        |
| <b>3. AS UNIVERSIDADES ANALISADAS .....</b>                                                     | <b>16</b> |
| 3.1. UFABC .....                                                                                | 17        |
| 3.2. UFSCAR.....                                                                                | 19        |
| 3.3. UNIFESP .....                                                                              | 23        |
| <b>4. POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA DAS UNIVERSIDADES ESTUDADAS .....</b>                            | <b>26</b> |
| 4.1. UFABC .....                                                                                | 26        |
| 4.1.1. BOLSAS E AUXÍLIOS OFERECIDOS PELA UFABC .....                                            | 26        |
| 4.2. UFSCAR.....                                                                                | 27        |
| 4.2.1. BOLSAS E AUXÍLIOS OFERTADOS PELA UFSCAR .....                                            | 28        |
| 4.3. UNIFESP .....                                                                              | 30        |
| 4.3.1. BOLSAS E AUXÍLIOS OFERECIDOS PELA UNIFESP .....                                          | 31        |
| <b>5. AÇÕES DAS UNIVERSIDADES PARA COM OS ALUNOS DE PERMANÊNCIA<br/>DURANTE A PANDEMIA.....</b> | <b>32</b> |
| 5.1. UFABC .....                                                                                | 33        |
| 5.2. UFSCAR.....                                                                                | 36        |
| 5.3. UNIFESP .....                                                                              | 38        |
| <b>6. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>                                                          | <b>43</b> |
| <b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                                            | <b>46</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>                                                         | <b>48</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a educação superior no Brasil passou por uma série de reformas que alteraram seu quadro. Com o governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso viu-se um processo de massificação mercantil, também denominado como um processo de mercantilização de um bem público, transformando o direito à educação em mercadoria. Apesar disso, em paralelo, houve uma democratização do acesso à universidade pública com diferentes políticas de inclusão, acesso e permanência de estudantes brasileiros, como a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, tendo como seu primeiro princípio “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola[...]” (Brasil, 1996); o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies), em 2001; o Programa Universidade Para Todos (Prouni), em 2005, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes); o Sistema de Seleção Unificada – Sisu, que foi instituído em janeiro de 2010, a Lei de Cotas, em 2012, entre outros, específicos das próprias universidades.

O processo de democratização compreende reverter o quadro no qual ir à universidade é opção reservada às elites. A definição de um projeto para a educação superior deve entender esta como bem público, destinada a todos indistintamente, inserida no campo dos direitos sociais básicos, tratada como prioridade da sociedade brasileira, sendo que a universidade deve ser a expressão de uma sociedade democrática e multicultural, em que se cultiva a liberdade, a solidariedade e o respeito às diferenças (MEC, 2014).

De acordo com os dados do Censo da Educação Superior (2022), o número de matrículas no ensino superior no Brasil aumentou consideravelmente no período de 1995 a 2020. Em 1995, havia cerca de 2,2 milhões de matrículas em instituições de ensino superior no país. Em 2020, esse número havia crescido para aproximadamente 9,1 milhões de matrículas, representando um aumento significativo ao longo desses 25 anos. Esses números foram resultantes de algumas políticas públicas, como o PROUNI nas instituições privadas e o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação das Universidades Federais (REUNI), para as instituições públicas federais.

A simples ampliação do acesso à educação superior aos jovens oriundos de classes populares não garante a continuidade e sucesso nesse nível de ensino. A maioria deles se desloca para outras cidades e estados e não possuem o apoio financeiro de suas famílias, tendo que se dedicar, simultaneamente, a vínculos empregatícios que lhes garantam uma renda mínima para custear sua vida pessoal e universitária. Por isso, muitos acabam

optando por cursos e turnos que possibilitem a inserção em uma atividade econômica em paralelo (Paula, 2017). Por este motivo, se considera que as políticas públicas de acesso e inclusão de jovens de classes populares ainda é limitada e ineficiente e que o processo de democratização é parcial, necessitando de ações urgentes para a efetivação de seus objetivos. Estrada e Radaelli (2014) afirmam que as políticas empregadas para a ampliação do acesso ao ensino superior não cumprirão seus objetivos enquanto não houver políticas voltadas à permanência dos estudantes.

Com o confinamento que houve no Brasil a partir de março de 2020 decorrente da disseminação da pandemia do COVID-19, pôde-se observar as desigualdades serem escancaradas no país e, com elas, as políticas de permanência estudantil tornaram-se ainda mais insuficientes. O momento foi de total atenção com o acesso dos alunos nas plataformas digitais para acompanhar as aulas e, também, a permanência dos alunos de baixa renda, pois apesar de não estarem frequentando as instituições presencialmente, ainda necessitavam da assistência estudantil e do suporte do programa federal.

Durante a extensão contínua da pandemia, tornou-se necessário prolongar os períodos de isolamento, levando à rápida implementação de medidas de saúde tanto dentro quanto fora das instituições educacionais, com o propósito de mitigar os perigos de propagação do vírus. Dentro desse cenário, o Ministério da Educação (MEC) estabeleceu orientações abrangentes para a retomada das atividades escolares. Cada universidade assumiu a responsabilidade de criar seu próprio plano de contingência, destinado a prevenir e minimizar os impactos do novo coronavírus na comunidade acadêmica e na população em geral (Moraes, *et al.*, 2023).

Tendo isso em vista, o presente estudo procura levar em conta questões como: houve ações específicas e pontuais para assegurar a permanência de alunos de classes populares durante a pandemia? As ações abrangeram que aspectos? As limitações de acesso à tecnologia e internet foram consideradas? E quanto às questões de saúde mental e psicossociais, foi implementado algum projeto?

Este trabalho tem como objetivo geral analisar políticas de assistência estudantil empregadas no período da pandemia da COVID-19 pelas Instituições Federais de ensino superior do estado de São Paulo. Sendo que os objetivos específicos são:

1. Entender as ações específicas de assistência estudantil implementadas pelas Universidades Federais do Estado de São Paulo.

2. Averiguar e descrever as ações específicas de assistência estudantil implementadas pelas Universidades Federais do Estado de São Paulo durante a pandemia.
3. Verificar quais ações houveram voltadas ao acesso dos estudantes à tecnologia e internet e à saúde mental

Para alcançar os objetivos previstos pelo atual trabalho, serão realizadas pesquisas e análises documentais sobre as políticas de assistência estudantil implementadas pelas Instituições Federais de ensino superior do estado de São Paulo durante a pandemia. Serão coletados dados sobre as ações específicas de assistência, como distribuição de recursos financeiros, oferta de bolsas de estudo, auxílio alimentação, suporte psicológico, entre outros.

Através dessa investigação, espera-se compreender as medidas adotadas pelas Universidades Federais do Estado de São Paulo para garantir o acesso dos estudantes à tecnologia e à internet, visando a continuidade das atividades acadêmicas remotas. Além disso, será analisado o suporte oferecido em relação à saúde mental dos estudantes, considerando os desafios psicológicos decorrentes do contexto da pandemia. Os resultados desta pesquisa contribuirão para a compreensão dos impactos das políticas de assistência estudantil durante a pandemia, permitindo a identificação de boas práticas e desafios enfrentados pelas Universidades Federais do Estado de São Paulo.

A pesquisa bibliográfica se faz necessária num projeto quando não se possui dados suficientes para que seu problema seja respondido, ou em situações onde tal informação não está claramente ligada ao problema (Gil, 2002). Em relação à esta, autor também afirma que:

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente (Gil, 2008).

A pesquisa documental muito se assemelha com a pesquisa bibliográfica. A única distinção entre essas abordagens reside na origem das fontes utilizadas. Enquanto a pesquisa bibliográfica baseia-se principalmente nas obras de diferentes autores acerca de um tema específico, a pesquisa documental faz uso de materiais que ainda não foram

submetidos a uma análise detalhada, ou que podem ser reestruturados de acordo com os propósitos da investigação (Gil, 2008).

Para atender aos objetivos propostos, será realizado um levantamento abrangendo análises de leis emitidas pelo governo federal e documentos oficiais fornecidos pelas instituições federais de ensino superior do Estado de São Paulo selecionadas para o estudo. Essa pesquisa será conduzida por meio da consulta aos sites oficiais das instituições em foco e também através da análise de arquivos disponibilizados pelos órgãos responsáveis pelas ações afirmativas de permanência estudantil de cada instituição.

Essa abordagem permitirá obter informações precisas sobre as políticas de assistência estudantil adotadas pelas instituições federais durante o período da pandemia da COVID-19. Ao examinar leis e documentos oficiais, será possível compreender as ações específicas implementadas e descrevê-las de forma detalhada. Além disso, a busca nos sites oficiais e nos arquivos relacionados às ações afirmativas de permanência estudantil proporcionará uma visão abrangente das medidas adotadas pelas instituições para garantir o acesso à tecnologia, internet e saúde mental dos estudantes.

## 2. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL OU PERMANÊNCIA ESTUDANTIL?

Apesar de serem comumente associadas como sinônimos, os termos “Assistência Estudantil” e “Permanência Estudantil” não possuem o mesmo significado, mesmo sendo termos que se relacionam. Segundo o Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), a assistência estudantil pode ser definida como sendo

[...]O processo contínuo de ações e políticas que promovam, não somente a democratização do acesso ao ensino superior, mas também a permanência e conclusão dos cursos aos estudantes de baixa condição socioeconômica (FONAPRACE, 2012).

E com a continuidade das ações de assistência, a permanência dos estudantes mais vulneráveis socioeconomicamente se torna certa uma vez que são possibilitadas moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico (Woicolesco; Morosini, 2022). São necessárias políticas de assistência de forma contínua para se garantir a permanência. As políticas de assistência estudantil auxiliam na preservação da permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e, por este motivo, são palavras usadas com frequência para definir a mesma coisa: a preservação do estudo de alunos de diferentes classes sociais, com foco nos estudantes de baixa renda, que são o motivo principal da inserção deste direito na Constituição.

Outra visão das definições de “assistência” e “permanência” se dá quando Machado (2018) afirma que a palavra “assistência” dispõe de uma concepção social pejorativa, e pode se correlacionar com o termo assistencialismo que, por sua vez, se define como a prática de prestar assistência aos sujeitos mais vulneráveis ou necessitados de uma sociedade, o que faz com que se dê a entender que se trata de um favor, não um direito garantido constitucionalmente.

A ideia da autora se reforça quando Santana, Silva e Silva (2013) afirmam que a história da assistência social no Brasil e no mundo se inicia com iniciativas de filantropia e caridade clericais e que, por este motivo, se misturava a assistência com o auxílio oferecido àqueles não considerados cidadãos de direito, aos pobres e/ou vulneráveis, o que configurava uma prática, mas não uma política ou direito. Nesse contexto, é possível concluir que o termo “permanência estudantil” se adequa melhor ao que se quer analisar no presente estudo.

## **2.1. UMA BREVE HISTÓRIA DA PERMANÊNCIA NO BRASIL**

Saviani (2013) afirma que a primeira ação afirmativa educacional no Brasil ocorreu logo após a chegada dos colonizadores, em 1549, que era administrada pelo jesuíta Manoel de Nóbrega, financiada pela Coroa Portuguesa e tinha como objetivo o ensino dos filhos de indígenas e colonos. Posteriormente, foi implantado outro projeto pela comunidade sacerdotal, que tornou foco o ensino de “humanidades” e formação da nobreza. O projeto de instrução no Brasil era fortemente segregado e tinha sempre como prioridade, as elites brancas. Segundo Teixeira (1989):

Os índios, quando não eram escravizados, recebiam uma educação de evangelização nos seus próprios aldeamentos, sob a guarda e a proteção dos jesuítas. Os escravos eram educados pelo trabalho forçado e vida nas senzalas. O branco recebia uma educação de qualidade, baseada no saber medieval greco-latino, em sua interpretação teológica ou aristotélico-tomista.

O Brasil demonstrava um atraso considerável em relação ao desenvolvimento social e industrial, e isso já se mostrou evidente nos primeiros anos do século XIX. Segundo Furtado (2007), qualquer que fosse o processo de independência do país, uma única classe social sempre detinha o poder intelectual, e essa era representada desde o início pelos influentes escravocratas proprietários de terras.

A educação como um direito, no Brasil, data desde a época do Ato Adicional nº 16, agregado à Constituição Imperial de 1824, que deliberou a responsabilidade das Assembleias Provinciais em relação à legislação e promoção do ensino público (Imperatori, 2017). Entre avanços e retrocessos na área, a responsabilidade do Estado com a obrigatoriedade da educação primária se extinguiu na Constituição Republicana de 1891 e retornou a ser um direito público regulamentado na Constituição da República de 1934, abrangendo todos os níveis educacionais no país (Brasil, 1934). É importante frisar que, mesmo com sua expansão, a educação no país sempre manteve raízes elitistas. De acordo com Ribeiro (2006, p. 201), a sociedade resultante após a abolição da escravatura apresentava tremenda desigualdade ao expor a incapacidade dos ex-escravizados de assegurar um padrão de vida, mesmo que simples, para a maior parte da população; a incapacidade governamental de gerar uma cidadania livre e, conseqüentemente, a impossibilidade de construir-se uma vida democrática.

Em relação às políticas de permanência estudantil no Brasil, essas datam da década de 30, no governo de Getúlio Vargas, onde se implementou, primeiramente, a inserção da

Lei Orgânica do Ensino Superior na Constituição de 1934, que assegurou a obrigatoriedade da assistência educacional como responsabilidade de cada sistema de ensino e abrangendo materiais didáticos, bolsa de estudos, subsídio dentário, de alimentação e lazer (Brasil, 1934).

Na década seguinte, a permanência dos estudantes de diferentes níveis educacionais foi reconhecida pela Constituição de 1946, mais especificamente no art. 172, que garantia que, obrigatoriamente, cada sistema de ensino deveria possuir serviços de assistência social que certificassem aos alunos com maior necessidade condições de eficiência escolar (Brasil, 1946).

Vasconcelos (2010) também afirma que o período das décadas de 50 a 70 foi marcado por sua grande ampliação na construção de universidades, sendo pelo menos uma em cada estado, além de universidades estaduais, municipais e privadas no país, o que resultou no aumento da oferta de vagas, que chegou a cerca de 300 mil, e da procura de jovens, que migraram para as capitais buscando sua formação. Essa expansão evidenciou a necessidade de uma discussão acerca do atendimento aos estudantes de baixa renda, que se organizaram conjuntamente ao movimento estudantil para reivindicar seus direitos e levarem as instituições de ensino a se responsabilizarem pelo cuidado periódico de seus estudantes que não possuíam recursos para se manter durante a graduação (Sousa, 2005). Esta época também foi caracterizada pelo desenvolvimento do Departamento de Assistência ao Estudante (DAE) juntamente ao Ministério da Educação e Cultura, em 1970, que tinha como objetivo manter as políticas de permanência para graduandos, que abarcavam também assistência odontológica, moradia e alimentação. Entretanto, este órgão se extinguiu nos governos posteriores, no fim da década de 80, e suas ações para com a permanência ficaram a critério das universidades, conforme se desenvolviam as demandas estudantis (Imperatori, 2017).

Durante o período de redemocratização do país, entrou em vigor a Constituição Cidadã de 1988, documento que foi importante para a área da educação no sentido de consolidar o direito de todos ao ensino e que, mesmo não tratando especificamente da educação superior, abriu caminhos para se legitimar a necessidade da permanência estudantil no ambiente universitário (Dutra; Santos, 2017).

Na década de 1990, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, cujas bases governamentais se concentravam na privatização e terceirização de serviços e organizações, se concretizou o processo de mercantilização da educação com o propósito

de atender a necessidade de mão-de-obra qualificada no mercado de trabalho por via consumista, como aponta Sanches (2013). Neste mesmo período, vigorou a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394 de 1996, que tem seus princípios baseados na democratização do acesso e da permanência de educandos em diferentes níveis educacionais (BRASIL, 1996), possibilitando o aumento do acesso ao ensino superior em universidades privadas no país, e que, apesar de seu caráter liberal, abriu espaço para que fossem formuladas novas e melhoradas condições de ingresso e permanência nas Instituições de Ensino Superior, sempre com o apoio dos movimentos estudantis (Dutra; Santos, 2017). Apesar da LDB demonstrar caráter privativo, por considerar primeiramente a família como entidade que deve assegurar o direito à educação, pode-se também observar que há certa coerência entre esta e a Constituição vigente no que se refere a garantia de igualdade nas condições de ingresso e permanência em instituições de ensino (Santiago, 2014).

O crescimento das universidades privadas e públicas no país se manteve nos anos 2000, durante os governos de Lula da Silva e Dilma Rousseff, com a criação de um plano de ampliação do acesso ao ensino superior através de diversas ações afirmativas para a educação, dentre elas destacando-se: o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que tem como objetivo o aumento das vagas de ingresso em IFES públicas; o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que se desenvolve como um desdobramento do REUNI pela manutenção do apoio a um ensino superior democrático e institucionalizando a permanência (Santiago, 2014); o Programa Universidade Para Todos (PROUNI), que tem como proposta oferecer bolsas de estudo integrais ou parciais para o ingresso de estudantes em universidades privadas; o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), que financia o ensino de estudantes regularmente matriculados em universidades privadas e a reestruturação do financiamento estudantil; e das políticas de cotas raciais e sociais (Zago; Pereira; Paixão, 2015).

De 2010 a 2021, o recurso disponibilizado pelo MEC para as 69 instituições federais de ensino superior do país diminuiu 37%, informou na época a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES). Com valores corrigidos pela inflação, o orçamento em 2010 seria o equivalente a R\$7,1 bilhões, enquanto a verba liberada durante os dois primeiros anos de pandemia seria de R\$5,5 bilhões, em 2020 e R\$4,5 bilhões, em 2021. Este congestionamento afetou cerca de 70 mil estudos, sendo que 2 mil deles estavam relacionados à pandemia, além de influenciar também nos pagamentos

de contas de serviços públicos, como água e luz, contratos com empresas de segurança e, conseqüentemente, a permanência estudantil (ANDIFES, 2021).

É importante reconhecer que o aluno que se encontra relacionado a uma Instituição de Ensino Superior necessita da garantia de seus direitos por parte do Estado e das universidades federais no que se refere a assistência e permanência estudantil (Santiago, 2014). Estado esse que se torna cada vez mais complexo conforme a mudança em sua gestão, que valoriza mais a formação para o mercado de trabalho do que para a produção e disseminação de conhecimento e que, apesar de desenvolver e aprimorar a política de permanência estudantil com o passar dos anos, pode se mostrar também retrógrado em sua prática ao realizar numerosos e contínuos cortes na área da educação superior.

### 3. AS UNIVERSIDADES ANALISADAS

As universidades federais do Brasil são instituições de ensino superior mantidas pelo governo federal do país. Elas possuem um papel fundamental na oferta de educação de qualidade em diversas áreas de conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento social, científico, tecnológico e cultural do Brasil. Até o momento, há 69 universidades federais divididas pelas cinco regiões do país. A região sudeste é a segunda em número de universidades, comportando 19 universidades — ficando atrás apenas da região nordeste, com 20 unidades (PEBSP, 2020).

O Estado de São Paulo destaca-se como uma das regiões mais desenvolvidas e populosas do Brasil, e é reconhecido por abrigar três das principais universidades federais do país: a Universidade Federal do ABC (UFABC), a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Essas Instituições de Ensino Superior são referência em excelência acadêmica e oferecem cursos diversificados, atendendo a uma ampla gama de áreas do conhecimento.

A Universidade Federal do ABC (UFABC) é uma Instituição de Ensino Superior que possui sua sede e foro na cidade de Santo André, Zona Sudeste da região Metropolitana do Estado de São Paulo. Sua primeira unidade surgiu, inicialmente, após o encaminhamento do Projeto de Lei nº 3962/2004 e sancionada pelo Presidente da República e declarada no Diário Oficial da União como Lei Nº 11.145 de 26 de julho de 2005 e, desde então, a universidade se compromete com um modelo pedagógico diferenciado, baseado em uma estrutura interdisciplinar que integra ciências naturais, sociais e humanidades, além da composição de seu corpo docente, que possui pesquisadores renomados em diversas áreas do conhecimento, o que contribui para uma educação de alta qualidade. (UFABC, 2023).

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi fundada segundo o Decreto n.º 62.758, de 22 de maio de 1968, que posteriormente foi alterado pelo Decreto n.º 99.740, de 28 de novembro de 1990, se tornando assim a primeira instituição federal de Ensino Superior com sua sede estando implantada no interior do Estado de São Paulo. Ao longo dos anos, a UFSCar se consolidou como uma instituição de referência em ensino, pesquisa e extensão. A universidade tem uma forte vocação para as áreas de ciências exatas, ciências biológicas, engenharias e ciências humanas, oferecendo cursos de graduação,

pós-graduação e programas de pesquisa em diversas áreas do conhecimento (UFSCar, 2018).

A Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) teve sua origem inicialmente como sendo a Escola Paulista de Medicina (EPM), instalada na zona sul da cidade de São Paulo no ano de 1933. A instituição era uma entidade privada que oferecia cursos de Medicina e, com o passar dos anos, expandiu suas áreas de atuação e passou a oferecer também cursos de Enfermagem, Ciências Biológicas (modalidade médica), Fonoaudiologia e Tecnologia Oftálmica, que hoje faz parte das Tecnologias em Saúde. Em 1956, a EPM passou por um processo de federalização onde, com a promulgação da lei nº 8.957, de 15 de dezembro de 1994, tornou-se parte do sistema de ensino superior público do Brasil, passando a receber apoio e recursos do governo federal. A partir desse momento, a EPM passou-se a chamar UNIFESP, e pôde ampliar sua atuação como uma universidade federal (UNIFESP, 2014).

### **3.1. UFABC**

Segundo o portal oficial da universidade na íntegra, o comprometimento que foi considerado indispensável pela UFABC é a recuperação do conhecimento científico e a revelação da beleza intrínseca aos mistérios da natureza, que são ocultos em um objeto matemático. Essa iniciativa objetiva demonstrar que o saber não deve ser ligado apenas a quando há demanda do mercado de trabalho, mas, principalmente, à evolução e iluminação do espírito humano. Com campi localizados em duas cidades do ABC Paulista — Santo André e São Bernardo do Campo —, a UFABC tem desempenhado um papel importante no desenvolvimento da região, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e para a promoção da pesquisa e da inovação (UFABC, 2023).

Seu projeto de ensino propõe uma base interdisciplinar, uma grade curricular livre e, posteriormente, cursos com formações específicas, visando as transformações recorrentes no campo científico, evidenciando a necessidade de uma formação integral de seus estudantes e sua inclusão social no sentido amplo (UFABC, 2023). Abaixo, os cursos oferecidos pela universidade em seus campi:

Quadro 1 - Cursos oferecidos pela UFABC (por cada campus)

| <b>CURSOS EM SANTO ANDRÉ</b>  | <b>CURSOS EM SÃO BERNARDO DO CAMPO</b> |
|-------------------------------|----------------------------------------|
| Biotecnologia                 | Ciências Econômicas                    |
| Ciência da Computação         | Engenharia Aeroespacial                |
| Ciências Biológicas           | Engenharia Biomédica                   |
| Engenharia Ambiental e Urbana | Engenharia de Gestão                   |
| Engenharia de Energia         | Filosofia                              |
| Engenharia da Informação      | Neurociência                           |
| Engenharia de Materiais       | Planejamento Territorial               |
| Física                        | Políticas Públicas                     |
| Matemática                    | Relações Internacionais                |
| Química                       |                                        |

Fonte: Pró-reitoria de Graduação da Universidade Federal do ABC

A estrutura do campus de Santo André conta com seis blocos — além do estacionamento e o bloco anexo —, totalizando cerca de 96.409,03 m<sup>2</sup> de área arquitetada no município em que se localiza a sede. Quanto à estrutura física do câmpus de São Bernardo do Campo, esta teve sua construção concluída no ano de 2013 e conta com oito blocos — além do estacionamento e do bloco Épsilon, que abriga a portaria central — e uma organização de 120.349,73 m<sup>2</sup> (UFABC, 2023).

A universidade também é conhecida por sua política de inclusão social e diversidade, onde se busca proporcionar oportunidades educacionais para uma ampla gama de estudantes, independentemente de sua origem socioeconômica (UFABC, 2023).

### 3.2. UFSCAR

UFSCar possui um campus principal localizado em São Carlos, que abriga a maioria dos cursos e unidades acadêmicas. Esse campus possui uma área total de 6.450.000 m<sup>2</sup> e abriga uma ampla gama de instalações, incluindo 300 laboratórios, uma biblioteca, um ambulatorio, dois teatros, nove anfiteatros, 12 auditórios, um ginásio, um parque esportivo, sete quadras esportivas, duas piscinas, um restaurante universitário, quatro lanchonetes, 124 salas de aula e 575 vagas de moradia estudantil interna. O câmpus de Araras, foi fundado em 1991 e possui uma área de 2.300.000 m<sup>2</sup>. Ele conta com 28 laboratórios destinados ao ensino e à pesquisa, 22 salas de aula, uma biblioteca, um ambulatorio, um anfiteatro, uma quadra esportiva, um núcleo de esportes aquáticos, um restaurante universitário e uma lanchonete. Por sua vez, o Campus Sorocaba abrange uma área de mais de 700.000 m<sup>2</sup> e dispõe de 44 laboratórios, uma biblioteca, um ambulatorio, dois auditórios, uma quadra esportiva, um restaurante universitário e uma lanchonete. Além disso, conta com 29 salas de aula, um campo de futebol com pista de atletismo e 86 vagas em sua moradia estudantil. O Campus Lagoa do Sino é o mais recente, sendo criado em 2012. Atualmente, oferece 11 laboratórios, uma biblioteca, um restaurante universitário, uma lanchonete, 13 salas de aula e um ambulatorio (UFSCar, 2018). Abaixo, imagens contendo os cursos oferecidos pela UFSCar de acordo com seus campi, além dos cursos oferecidos na modalidade EaD:

Imagem 1 - Cursos oferecidos pela UFSCar na unidade de Araras

| Araras                                  | Lagoa do Sino | São Carlos                 | Sorocaba | EaD                         |
|-----------------------------------------|---------------|----------------------------|----------|-----------------------------|
| Administração                           |               | Engenharia de Alimentos    |          | Imagem e Som                |
| Agroecologia                            |               | Engenharia de Computação   |          | Letras                      |
| Biblioteconomia e Ciência da Informação |               | Engenharia de Materiais    |          | Linguística                 |
| Biотecnologia                           |               | Engenharia de Produção     |          | Matemática                  |
| Ciências Biológicas                     |               | Engenharia Elétrica        |          | Medicina                    |
| Ciência da Computação                   |               | Engenharia Física          |          | Música                      |
| Ciências Econômicas                     |               | Engenharia Florestal       |          | Pedagogia                   |
| Ciências Sociais                        |               | Engenharia Mecânica        |          | Psicologia                  |
| Educação Especial                       |               | Engenharia Química         |          | Química                     |
| Educação Física                         |               | Estatística                |          | Sistemas de Informação      |
| Educação Musical                        |               | Filosofia                  |          | Tecnologia em Produção      |
| Enfermagem                              |               | Física                     |          | Sucroalcooleira             |
| Engenharia Agrônômica                   |               | Fisioterapia               |          | Terapia Ocupacional         |
| Engenharia Ambiental                    |               | Geografia                  |          | Tradução e Interpretação em |
| Engenharia Civil                        |               | Gerontologia               |          | Língua Brasileira de Sinais |
|                                         |               | Gestão e Análise Ambiental |          | Turismo                     |

Fonte: Pró-reitoria de Graduação da UFSCar

Imagem 2 - Cursos oferecidos pela UFSCar na unidade de Lagoa do Sino

| Araras                                  | Lagoa do Sino              | São Carlos | Sorocaba | EaD                         |
|-----------------------------------------|----------------------------|------------|----------|-----------------------------|
| Administração                           | Engenharia de Alimentos    |            |          | Imagem e Som                |
| Agroecologia                            | Engenharia de Computação   |            |          | Letras                      |
| Biblioteconomia e Ciência da Informação | Engenharia de Materiais    |            |          | Linguística                 |
| Biотecnologia                           | Engenharia de Produção     |            |          | Matemática                  |
| Ciências Biológicas                     | Engenharia Elétrica        |            |          | Medicina                    |
| Ciência da Computação                   | Engenharia Física          |            |          | Música                      |
| Ciências Econômicas                     | Engenharia Florestal       |            |          | Pedagogia                   |
| Ciências Sociais                        | Engenharia Mecânica        |            |          | Psicologia                  |
| Educação Especial                       | Engenharia Química         |            |          | Química                     |
| Educação Física                         | Estatística                |            |          | Sistemas de Informação      |
| Educação Musical                        | Filosofia                  |            |          | Tecnologia em Produção      |
| Enfermagem                              | Física                     |            |          | Sucroalcooleira             |
| Engenharia Agrônômica                   | Fisioterapia               |            |          | Terapia Ocupacional         |
| Engenharia Ambiental                    | Geografia                  |            |          | Tradução e Interpretação em |
| Engenharia Civil                        | Gerontologia               |            |          | Língua Brasileira de Sinais |
|                                         | Gestão e Análise Ambiental |            |          | Turismo                     |

Fonte: Pró-reitoria de Graduação da UFSCar

Imagem 3 - Cursos oferecidos pela UFSCar na unidade de São Carlos, sua sede

| Araras                                  | Lagoa do Sino | São Carlos                 | Sorocaba | EaD                                                     |
|-----------------------------------------|---------------|----------------------------|----------|---------------------------------------------------------|
| Administração                           |               | Engenharia de Alimentos    |          | Imagem e Som                                            |
| Agroecologia                            |               | Engenharia de Computação   |          | Letras                                                  |
| Biblioteconomia e Ciência da Informação |               | Engenharia de Materiais    |          | Linguística                                             |
| Biotecnologia                           |               | Engenharia de Produção     |          | Matemática                                              |
| Ciências Biológicas                     |               | Engenharia Elétrica        |          | Medicina                                                |
| Ciência da Computação                   |               | Engenharia Física          |          | Música                                                  |
| Ciências Econômicas                     |               | Engenharia Florestal       |          | Pedagogia                                               |
| Ciências Sociais                        |               | Engenharia Mecânica        |          | Psicologia                                              |
| Educação Especial                       |               | Engenharia Química         |          | Química                                                 |
| Educação Física                         |               | Estatística                |          | Sistemas de Informação                                  |
| Educação Musical                        |               | Filosofia                  |          | Tecnologia em Produção Sucroalcooleira                  |
| Enfermagem                              |               | Física                     |          | Terapia Ocupacional                                     |
| Engenharia Agrônoma                     |               | Fisioterapia               |          | Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais |
| Engenharia Ambiental                    |               | Geografia                  |          | Turismo                                                 |
| Engenharia Civil                        |               | Gerontologia               |          |                                                         |
|                                         |               | Gestão e Análise Ambiental |          |                                                         |

Fonte: Pró-reitoria de Graduação da UFSCar

Imagem 4 - Cursos oferecidos pela UFSCar na unidade de Sorocaba

| Araras                                  | Lagoa do Sino | São Carlos                 | Sorocaba | EaD                                                     |
|-----------------------------------------|---------------|----------------------------|----------|---------------------------------------------------------|
| Administração                           |               | Engenharia de Alimentos    |          | Imagem e Som                                            |
| Agroecologia                            |               | Engenharia de Computação   |          | Letras                                                  |
| Biblioteconomia e Ciência da Informação |               | Engenharia de Materiais    |          | Linguística                                             |
| Biотecnologia                           |               | Engenharia de Produção     |          | Matemática                                              |
| Ciências Biológicas                     |               | Engenharia Elétrica        |          | Medicina                                                |
| Ciência da Computação                   |               | Engenharia Física          |          | Música                                                  |
| Ciências Econômicas                     |               | Engenharia Florestal       |          | Pedagogia                                               |
| Ciências Sociais                        |               | Engenharia Mecânica        |          | Psicologia                                              |
| Educação Especial                       |               | Engenharia Química         |          | Química                                                 |
| Educação Física                         |               | Estatística                |          | Sistemas de Informação                                  |
| Educação Musical                        |               | Filosofia                  |          | Tecnologia em Produção Sucroalcooleira                  |
| Enfermagem                              |               | Física                     |          | Terapia Ocupacional                                     |
| Engenharia Agrônoma                     |               | Fisioterapia               |          | Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais |
| Engenharia Ambiental                    |               | Geografia                  |          | Turismo                                                 |
| Engenharia Civil                        |               | Gerontologia               |          |                                                         |
|                                         |               | Gestão e Análise Ambiental |          |                                                         |

Fonte: Pró-reitoria de Graduação da UFSCar

Imagem 5 - Cursos oferecidos pela UFSCar na modalidade de EaD

| Araras                                  | Lagoa do Sino              | São Carlos                                              | Sorocaba | EaD |
|-----------------------------------------|----------------------------|---------------------------------------------------------|----------|-----|
| Administração                           | Engenharia de Alimentos    | Imagem e Som                                            |          |     |
| Agroecologia                            | Engenharia de Computação   | Letras                                                  |          |     |
| Biblioteconomia e Ciência da Informação | Engenharia de Materiais    | Linguística                                             |          |     |
| Biotecnologia                           | Engenharia de Produção     | Matemática                                              |          |     |
| Ciências Biológicas                     | Engenharia Elétrica        | Medicina                                                |          |     |
| Ciência da Computação                   | Engenharia Física          | Música                                                  |          |     |
| Ciências Econômicas                     | Engenharia Florestal       | Pedagogia                                               |          |     |
| Ciências Sociais                        | Engenharia Mecânica        | Psicologia                                              |          |     |
| Educação Especial                       | Engenharia Química         | Química                                                 |          |     |
| Educação Física                         | Estatística                | Sistemas de Informação                                  |          |     |
| Educação Musical                        | Filosofia                  | Tecnologia em Produção Sucroalcooleira                  |          |     |
| Enfermagem                              | Física                     | Terapia Ocupacional                                     |          |     |
| Engenharia Agrônoma                     | Fisioterapia               | Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais |          |     |
| Engenharia Ambiental                    | Geografia                  | Turismo                                                 |          |     |
| Engenharia Civil                        | Gerontologia               |                                                         |          |     |
|                                         | Gestão e Análise Ambiental |                                                         |          |     |

Fonte: Pró-reitoria de Graduação da UFSCar

A UFSCar foi classificada na 12ª posição entre as melhores universidades do Brasil pelo Ranking Universitário Folha (RUF) em 2019, sendo o índice mais alto neste ranking dentre as três universidades aqui estudadas. A universidade desempenha um papel importante no desenvolvimento regional, na formação de profissionais qualificados, e possui uma história marcada pelo compromisso com a qualidade acadêmica e contribuição para o desenvolvimento educacional e científico do Brasil, sendo reconhecida pelo elevado grau de qualificação de seus professores, possuindo 99,8% de profissionais com titulação de doutorado ou mestrado. Além disso, 95,8% dos docentes se dedicam integralmente às atividades de ensino, pesquisa e extensão (UFSCar, 2018).

### 3.3. UNIFESP

Até o ano de 2005, a Unifesp tinha uma orientação principalmente voltada para a formação de profissionais e pesquisadores na área da saúde, com suas atividades focadas nas Escolas Paulistas de Medicina e Enfermagem (EPM e EPE), ambas localizadas na cidade de São Paulo. No entanto, com o financiamento proveniente do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a instituição conseguiu estabelecer cinco novas unidades localizadas nas cidades de: Baixada Santista, Diadema, Guarulhos, Osasco e São José dos Campos. Esse esforço resultou na expansão significativa do número de cursos de graduação, crescendo de 5 para 52 programas acadêmicos. Além disso, as vagas de ingresso aumentaram consideravelmente, passando de 300 para 3.600, enquanto o número de alunos matriculados em cursos de graduação cresceu de 1.500 para 13.000. Também houve uma ampliação na disponibilidade de turnos de funcionamento, que anteriormente se restringiam a cursos integrais, e passaram a incluir opções nos períodos matutino, vespertino e noturno (Cespedes, et al., 2019):

No Campus São Paulo estão localizadas a Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp) e a Escola Paulista de Enfermagem (EPE/Unifesp), que representam o núcleo histórico da instituição; no Campus Baixada Santista estão o Instituto de Saúde e Sociedade (ISS/Unifesp) e o Instituto do Mar (Imar/Unifesp); no Campus Diadema está o Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas (ICAQF/Unifesp); no Campus Guarulhos está a Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH/Unifesp); no Campus São José dos Campos está o Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT/Unifesp); no Campus Osasco está a Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (Eppen/Unifesp); e no Campus Zona Leste, em fase de implantação, está o Instituto das Cidades (IC/Unifesp) (UNIFESP, 2014).

Abaixo, uma lista com os cursos oferecidos pela Unifesp, de acordo com cada campus:

Quadro 2 - Cursos oferecidos pela Unifesp (por campus)

| CAMPUS<br>BAIXADA<br>SANTISTA                   | CAMPUS<br>DIADEMA   | CAMPUS<br>GUARU-<br>LHOS  | CAMPUS<br>OSASCO        | CAMPUS<br>SÃO JOSÉ<br>DOS<br>CAMPOS      | CAMPUS SÃO<br>PAULO                | CAMPUS<br>ZONA<br>LESTE<br>(SÃO<br>PAULO) |
|-------------------------------------------------|---------------------|---------------------------|-------------------------|------------------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------------|
| Educação física                                 | Ciências            | Ciências sociais          | Administração           | Matemática Computacional                 | Biomedicina                        | Geografia                                 |
| Engenharia ambiental                            | Ciências ambientais | Filosofia                 | Ciências atuariais      | Engenharia Biomédica                     | Enfermagem                         |                                           |
| Engenharia de petróleo                          | Ciências biológicas | História                  | Ciências contábeis      | Biotecnologia                            | Fonoaudiologia                     |                                           |
| Fisioterapia                                    | Engenharia química  | História da arte          | Ciências econômicas     | Ciência da computação                    | Medicina                           |                                           |
| Interdisciplinar de Ciência e tecnologia do mar | Farmácia            | Letras Português          | Direito                 | Interdisciplinar em Ciência e tecnologia | Tecnologia em informática em saúde |                                           |
| Nutrição                                        | Química             | Letras Português-Espanhol | Relações internacionais | Engenharia de materiais                  |                                    |                                           |
| Psicologia                                      |                     | Letras Português-Francês  |                         | Engenharia de computação                 |                                    |                                           |
| Serviço social                                  |                     | Letras Português-Inglês   |                         |                                          |                                    |                                           |
| Terapia Ocupacional                             |                     | Pedagogia                 |                         |                                          |                                    |                                           |

Fonte: Pró-reitoria de Graduação Unifesp

Segundo o Índice Geral de Cursos (IGC) — indicador anual de qualidade que avalia as instituições de ensino superior — levando em conta a pontuação média dos cursos de graduação, a média dos conceitos designados pela Capes e a distribuição dos alunos nos diversos níveis de ensino, a Unifesp alcançou a pontuação mais alta (5) nas últimas cinco avaliações consecutivas. O Censo da Educação Superior de 2018 também indicou que a universidade conta com uma população acadêmica significativa, composta por 13.359 estudantes de graduação e 5.576 estudantes de pós-graduação. Além disso, possui um corpo docente de 1.819 professores, a maioria deles detentores do título de doutor e engajados em atividades em tempo integral, seja por meio de dedicação exclusiva ou carga horária de 40 horas semanais. Complementando a equipe, há 3.999 técnicos em educação que contribuem para o funcionamento da instituição (UNIFESP, 2019).

A história da UNIFESP é marcada pela sua contribuição para o desenvolvimento científico e social. Até os dias atuais, a universidade continua a desempenhar um papel importante na formação de profissionais e no avanço do conhecimento em diversas áreas do saber (UNIFESP, 2014).

## 4. POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA DAS UNIVERSIDADES ESTUDADAS

### 4.1. UFABC

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (ProAP) é uma instância da Reitoria da Universidade Federal do ABC (UFABC) responsável por desenvolver, propor, avaliar e implementar políticas afirmativas e iniciativas relacionadas aos assuntos comunitários da instituição. A criação da ProAP foi estabelecida pela Resolução ConsUni nº 050 em dezembro de 2010. Dentre as suas atribuições, a ProAP é encarregada de formular diretrizes e propostas que visem promover a inclusão, a equidade e o combate às desigualdades dentro da universidade. Isso inclui a criação e condução de ações afirmativas que garantam a diversidade e a representatividade de grupos sub-representados, bem como a implementação de políticas que atendam às necessidades da comunidade acadêmica e contribuam para o aprimoramento do ambiente de convívio na UFABC (PRoAP, 2023).

Com a sua atuação, a ProAP visa tornar a UFABC um espaço inclusivo, reduzindo as desigualdades sociais e oportunizando a formação acadêmica de indivíduos que podem impactar positivamente a sociedade em diversas esferas, ao mesmo tempo que valoriza a diversidade e promove a justiça social (PRoAP, 2023).

#### 4.1.1. BOLSAS E AUXÍLIOS OFERECIDOS PELA UFABC

A UFABC oferta algumas bolsas e auxílios para impulsionar os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. São elas:

- **Auxílio Permanência:** o Auxílio Permanência é um auxílio financeiro destinado a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, no valor de R\$400,00 (quatrocentos reais). Essa bolsa tem o objetivo de ajudar a custear as despesas diárias dos estudantes, para que estes possam se dedicar em sua formação acadêmica.
- **Auxílio Moradia:** A UFABC oferece o Auxílio Moradia, que é destinado a estudantes que necessitam de apoio financeiro para custear despesas relacionadas à moradia. O repasse é de R\$300,00 (trezentos reais) e visa garantir que os estudantes tenham condições adequadas de moradia durante o período de estudos na universidade.

- **Auxílio Alimentação:** A UFABC oferece o Auxílio Alimentação, que consiste no oferecimento de 15 a 40 refeições gratuitas no Restaurante Universitário (RU) da universidade.

- **Auxílio Transporte:** A universidade também disponibiliza o Auxílio Transporte, que tem o objetivo de auxiliar os estudantes com os gastos relacionados ao deslocamento até a instituição. Esse auxílio pode ser utilizado para a compra de passes de transporte público dependendo da modalidade de deslocamento utilizada pelo estudante.

- **Auxílio Creche:** A universidade disponibiliza o Auxílio Creche para estudantes que possuem filhos de zero a seis anos de idade e necessitam de auxílio financeiro para custear despesas com creche ou instituição de educação infantil. Esse auxílio visa auxiliar os estudantes a concluírem seus estudos com os cuidados dos filhos pequenos.

- **Acolhimento psicossocial:** A instituição disponibiliza serviços de apoio psicossocial com o profissional de assistência social e um psicólogo, para auxiliar os estudantes em questões relacionadas pessoais, institucionais, sociais, entre outros aspectos. O atendimento é feito em determinados dias e horários, dependendo da disponibilidade em cada campus. Esse apoio é fundamental para o desenvolvimento dos estudantes e para a superação de eventuais desafios que possam interferir na sua permanência na universidade.

#### 4.2. UFSCAR

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) foi instituída conforme a Portaria GR n.203, datada de 20 de julho de 2009, seguindo a determinação da Resolução ConsUni n. 647, de 02 de julho de 2009, que substituiu a antiga Secretaria Geral de Assuntos Comunitários (SAC) e é a responsável pelas políticas de assistência estudantil da UFSCAR (ProACE, 2023).

A ProACE visa garantir equidade nas oportunidades em relação ao exercício das atividades acadêmicas. Para isso, a ProACE institucionaliza programas que promovam a permanência de estudantes que estejam em situações de vulnerabilidades, contribuindo para o sucesso acadêmico deste grupo de estudantes e com a redução dos índices de retenção e de evasão (ProACE, 2023).

A ProACE desempenha um papel essencial ao gerenciar iniciativas e estratégias voltadas para a melhoria da qualidade de vida e o apoio contínuo a todos os membros da

comunidade universitária da UFSCar, garantindo sua permanência bem-sucedida no ambiente acadêmico (ProACE, 2023).

#### 4.2.1. BOLSAS E AUXÍLIOS OFERTADOS PELA UFSCAR

Todas as modalidades de auxílios e bolsas da UFSCar representadas abaixo são regulamentadas pelo Programa de Assistência Estudantil (PAE) ou por outros programas específicos da ProACE. Além disso, a concessão de alguns benefícios está sujeita à disponibilidade de recursos financeiros captados pelo Programa de Fomento à Permanência Estudantil (CRIE) (UFSCar, 2023):

- **Bolsa Atividade:** A concessão da Bolsa-Atividade requer a aprovação prévia de um projeto, programa ou atividade pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), bem como a indicação de um orientador que se comprometa a acompanhar as atividades do bolsista. A finalidade desta bolsa é integrar o estudante às atividades acadêmicas e administrativas da instituição, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento pleno de suas habilidades e competências.

- **Bolsa Alimentação:** A bolsa-alimentação tem como objetivo fornecer ao estudante duas refeições diárias gratuitas (almoço e jantar) nos dias e horários de funcionamento dos restaurantes universitários dos campi correspondentes. Essa iniciativa visa garantir a segurança alimentar dos estudantes durante o período de estudos.

- **Auxílio Alimentação Emergencial:** É um benefício de R\$140,00 mensais para custear o café da manhã de estudantes do Programa de Assistência Estudantil, que não é servido pelo Restaurante Universitário.

- **Bolsas Moradia:** A Bolsa Moradia abrange diferentes formas de apoio aos estudantes, dentre eles estão a Bolsa Moradia Vaga, que é o fornecimento de vagas em moradias internas localizadas no campus e externas alugadas pela UFSCar; a Bolsa Moradia em Espécie, que consiste em um auxílio de R\$350,00 mensais para auxiliar no custeio da moradia do estudante e, por fim, a Bolsa Moradia mãe/pai, que é o auxílio de R\$ 550,00 mensais para estudantes com filhos/as de até 5 anos e 11 meses ou com deficiência, que fazem parte do Programa de Assistência Estudantil.

- **Auxílio Transporte:** O Auxílio Transporte é oferecido aos estudantes que recebem a bolsa moradia e residem em moradias externas alugadas pela UFSCar. Esse auxílio consiste em um subsídio para o transporte coletivo durante os dias letivos, com o objetivo

de ajudar os estudantes a se deslocarem dos locais de residência distantes dos campi até a universidade. Dessa forma, busca-se facilitar o acesso dos estudantes às atividades acadêmicas e contribuir para sua participação plena no ambiente universitário.

- **Bolsa Emergencial:** O Acolhimento Emergencial é um programa direcionado especificamente aos estudantes provenientes de outros estados que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, impedindo-os de arcar com os custos iniciais de moradia e alimentação. Esse programa visa fornecer suporte temporário e emergencial, que inclui a oferta de moradia e alimentação, a partir do dia da matrícula até a divulgação do resultado final da análise socioeconômica. O objetivo é garantir que esses estudantes tenham condições mínimas de bem-estar durante o processo de adaptação e regularização de sua situação socioeconômica na instituição de ensino.

- **Bolsa Auxílio Pré-Escolar:** O BAPE consiste numa bolsa de R\$408,00 mensais para colaborar com os custos da educação infantil de filhos/as de até 5 anos e 11 meses ou com deficiência, para estudantes do Programa de Assistência Estudantil.

- **Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes):** Este projeto é um programa vinculado ao Ministério da Educação que tem como objetivo fortalecer a cooperação técnico-científica e cultural do Brasil com outros países, especialmente os africanos, com os quais o país possui acordos nas áreas de educação e cultura. O Promisaes oferece apoio financeiro aos estudantes estrangeiros que participam do Programa de Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G) e estão regularmente matriculados em um curso de graduação na Unifesp. O programa visa proporcionar condições favoráveis de estudo e auxílio financeiro aos estudantes estrangeiros que participam do PEC-G, contribuindo para a sua permanência e sucesso acadêmico. Além disso, o Promisaes busca promover a troca de conhecimento e experiências entre os estudantes estrangeiros e a comunidade acadêmica brasileira, fortalecendo os laços culturais e educacionais entre o Brasil e outros países.

- **Bolsa PIAPE:** O Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil é um auxílio de R\$300,00 mensais para estudantes do Programa de Assistência Estudantil atuarem em projetos artísticos, culturais, esportivos ou de lazer que promovam a saúde e fortaleçam os laços com a universidade.

- **Bolsa PAEIQ:** O Programa de Atendimento Especial a Estudantes Indígenas e Quilombolas é um financiamento de R\$300,00 mensais para estudantes indígenas ou

quilombolas do Programa de Assistência Estudantil que tiveram a bolsa permanência do MEC revogada.

- **Bolsa PAPEL:** O Programa de Apoio às Práticas Esportivas e de Lazer é um auxílio de R\$200,00 mensais para estudantes do Programa de Assistência Estudantil atuarem em atividades esportivas e de lazer coordenadas pela ProACE.

- **Bolsa PACUPIA:** O Programa de Agentes Comunitários Universitários de Promoção de Inclusão e Acessibilidade prevê bolsas de R\$300,00 mensais para estudantes do Programa de Assistência Estudantil atuarem em projetos de inclusão e acessibilidade coordenados pela ProACE e SAADE.

- **Auxílio Inclusão e Acessibilidade:** Este é uma bolsa de R\$900,00 em parcela única para estudantes com deficiência de graduação e pós-graduação que participem de processo seletivo específico.

- **Auxílio para cuidados com a saúde:** consiste num auxílio emergencial e temporário para colaborar com os custos dos cuidados com a saúde de estudantes de graduação e pós-graduação.

- **Programa Bolsa Permanência (PBP):** O Programa Bolsa Permanência é uma iniciativa do governo federal que foi implementada a partir de 2017 e oferece auxílio financeiro exclusivamente para estudantes indígenas e quilombolas matriculados em cursos de graduação presenciais, desde que não tenham ultrapassado dois semestres além do tempo regular de formação. Ele tem como objetivo garantir condições para que os estudantes foco do programa possam dar continuidade aos estudos universitários, de modo a promover a inclusão desses grupos historicamente marginalizados. A iniciativa reconhece a importância da diversidade étnica e cultural do país e busca garantir a igualdade de oportunidades no acesso à educação superior para essas comunidades.

#### 4.3. UNIFESP

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas (Praepa) é responsável por elaborar e implementar medidas e ações institucionais voltadas para facilitar o acesso, a permanência e a conclusão das atividades acadêmicas dos estudantes de graduação, pós-graduação *stricto sensu* e residência da UNIFESP. Essas políticas são previamente aprovadas pelo Conselho de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas (Caepa). Além disso, a Praepa também promove atividades relacionadas à promoção da igualdade étnico-racial e de gênero, bem como ações para tornar a universidade mais acessível e inclusiva

para pessoas com deficiência. Essas iniciativas se estendem a toda a comunidade da Unifesp, incluindo seus servidores (Praepa, 2014).

Entre as Políticas Afirmativas, a Praepa desempenha o papel de coordenar ações em conjunto com outras pró-reitorias e instâncias da Unifesp com o objetivo de implementar as políticas de acessibilidade e inclusão, a promoção da equidade étnico-racial e o combate ao racismo, além de iniciativas voltadas para a promoção da equidade de gênero e diversidade sexual (Praepa, 2014).

#### **4.3.1. BOLSAS E AUXÍLIOS OFERECIDOS PELA UNIFESP**

A UNIFESP disponibiliza alguns auxílios financeiros para apoiar os alunos de permanência estudantil. As iniciativas são:

- **Programa auxílio para estudantes (PAPE):** O Programa Auxílio para Estudantes é uma iniciativa da Unifesp que visa proporcionar suporte financeiro aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica matriculados em cursos de graduação em todos os campi da universidade. Seu objetivo é garantir a permanência desses estudantes e promover seu pleno aproveitamento durante sua formação acadêmica.

- **Auxílio-creche:** O Auxílio-creche visa apoiar os estudantes que têm responsabilidades parentais, facilitando o acesso a serviços de cuidado e educação infantil para seus filhos(as). Esse suporte permite que os estudantes possam se dedicar aos estudos, sabendo que seus filhos(as) estão em um ambiente adequado e seguro durante o período em que estão na universidade. A universidade possui um outro tópico a respeito de auxílios para o ensino superior, porém, por não ser o foco principal do presente trabalho, este não será aprofundado.

A UNIFESP, assim como a UFSCar, oferece também o acesso ao Programa Bolsa Permanência (PBP) e ao Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes), que foram mencionados anteriormente neste trabalho.

## **5. AÇÕES DAS UNIVERSIDADES PARA COM OS ALUNOS DE PERMANÊNCIA DURANTE A PANDEMIA**

É importante ressaltar também, além das ações específicas para a assistência estudantil, a produção de pesquisa pelos acadêmicos, não apenas das três universidades aqui estudadas, como também de todas as instituições federais de ensino superior brasileiras, que trabalharam sem parar para a geração de conhecimento acerca e durante o período de isolamento social gerado pela pandemia de COVID-19. A importância dessas investigações para a assistência estudantil é significativa e abrangente. As pesquisas desempenham um papel crucial na compreensão dos impactos da pandemia nas comunidades acadêmicas e na identificação das necessidades dos estudantes em um contexto de mudanças abruptas e desafiadoras. Com base nas informações coletadas por meio das pesquisas, as instituições podem direcionar recursos de forma mais eficaz e direcionada. Isso ajuda a garantir que os recursos financeiros, apoio emocional, serviços de saúde e outras formas de assistência sejam alocados para os estudantes que mais precisam, além de permitir que as universidades desenvolvam programas e serviços de permanência estudantil mais alinhados com as necessidades identificadas.

As pesquisas conduzidas pelas organizações federais não apenas beneficiam os estudantes internamente, mas também contribuem para o conhecimento global sobre os impactos da pandemia na educação superior e na saúde mental dos estudantes. Isso pode levar a abordagens mais informadas e eficazes em todo o setor educacional.

No Estado de São Paulo, a UNIFESP desenvolveu a pesquisa “Avaliação de compostos com potencial terapêutico para Sars-CoV-2: enfoque em compostos com atividade estrogênica, moduladores da autofagia” com o objetivo de elaborar estudos e propostas técnico-científicas para avaliação dos impactos da pandemia de Covid-19 na Região Metropolitana de São Paulo, com foco nas áreas de maior vulnerabilidade. No mesmo período, a UFSCar realizou a pesquisa “Construção de uma nanopartícula inorgânica para estudar a geometria do vírus”(Alves Filho, *et al.*, 2020).

Adicionalmente a essas iniciativas, é relevante destacar que as instituições públicas também destinaram recursos de várias naturezas para colaborar com as secretarias de saúde. Por exemplo, a UFABC cedeu o espaço de seu ginásio de esportes para que a Prefeitura de Santo André estabelecesse um hospital de campanha com cerca de 100 leitos. Além disso, os veículos da frota da universidade foram utilizados para realizar o transporte urgente de profissionais de saúde que estavam trabalhando na região do ABC.

Juntamente a isso, as universidades ofereceram suporte virtual na seleção de materiais, processos, equipamentos e logística para auxiliar no enfrentamento da pandemia na área do ABC Paulista (Alves Filho, *et al.*, 2020).

### **5.1. UFABC**

Com o início do isolamento no Brasil, decorrente da lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que estabelece diretrizes para lidar com a situação de urgência de saúde global resultante do coronavírus, a Universidade Federal do ABC implementou o Plano Suplementar de Inclusão e Permanência Estudantil (PSIPE), que engloba estratégias voltadas para a inclusão e a permanência dos estudantes, priorizando as circunstâncias que afetam a capacidade deles de participar do ensino oferecido de maneira remota para discutir e tomar medidas visando o bem estar de seus discentes. No mês seguinte, foi publicado no Diário Oficial da União a Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, que instituiu a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto se seguisse a situação de pandemia no país (Brasil, 2020).

Diante deste cenário, o PSIPE, em conjunto com a PROAP, executou uma variedade de auxílios e iniciativas no contexto das políticas de apoio aos estudantes e das ações afirmativas. Os principais objetivos dessas iniciativas são: produzir e divulgar pesquisas e informações que apoiem decisões sobre assistência estudantil; identificar e mapear alunos em situação vulnerável que precisem de auxílios suplementares; planejar, implementar e avaliar medidas de apoio específicas para alunos durante o QS (Quadrimestre Suplementar); assegurar matrícula e acompanhamento qualificado dos alunos no QS; promover discussões sobre vulnerabilidades de forma interseccional na comunidade acadêmica e, por fim, manter a comunidade informada sobre as possibilidades e desafios dos serviços durante o período de políticas suplementares (PSIPE, 2020). Abaixo, imagens acerca dos auxílios que foram mantidos durante a pandemia pela UFABC:

Quadro 3 - Auxílios Socioeconômicos mantidos pela ProAP com recursos PNAES

| <b>AUXÍLIOS SOCIOECONÔMICOS MANTIDOS PELA PROAP COM RECURSOS PNAES</b> |     |
|------------------------------------------------------------------------|-----|
| Auxílios Permanência                                                   | 700 |
| Auxílios Moradia                                                       | 193 |
| Auxílios Creche                                                        | 17  |
| Auxílios Alimentação                                                   | 592 |
| Total de estudantes atendidos                                          | 702 |

Fonte: Dados da folha de pagamento dos Programas de Auxílios Socioeconômicos do mês de Outubro de 2020.

Quadro 4 - Outras ações mantidas no âmbito da assistência estudantil e das ações afirmativas

| <b>OUTRAS AÇÕES MANTIDAS NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E DAS AÇÕES AFIRMATIVAS</b>                                     |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Bolsas do Programa de Monitoria Inclusiva                                                                                    | 50 |
| Auxílios Acessibilidade                                                                                                      | 30 |
| Bolsas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Ações Afirmativas - PIBID-AF (em parceria com a ProGrad) | 15 |
| Bolsas do Programa Pesquisando Desde o Primeiro Dia - Ações Afirmativas - PDPD-AF (em parceria com a ProPes)                 | 15 |
| Bolsas do Programa de Educação Tutorial - Ações Afirmativas (PET-AF)                                                         | 4  |

Fonte: Plano Suplementar de Inclusão e Permanência Estudantil

Outra iniciativa é a colaboração interinstitucional que visa a ampliação dos serviços de apoio aos alunos. A parceria entre a UFABC, a Unifesp e o Ministério Público do Trabalho para promoção dos direitos dos povos indígenas e quilombolas, denominado Projeto Universidade Multicultural: A inclusão indígena e quilombola e a emancipação da trabalhadora doméstica resultou na distribuição de cestas básicas em comunidades indígenas e quilombolas na região do Vale do Ribeira e Eldorado. Além disso, uma cota dessas cestas foi destinada aos estudantes universitários dessas duas instituições. Por

meio dessa colaboração, foram entregues 465 cestas básicas a estudantes vulneráveis da UFABC. Isso ressalta a importância da parceria interinstitucional na promoção do bem-estar dos estudantes em situação de vulnerabilidade (Unifesp, 2020).

Mais uma iniciativa da universidade, na mesma época, foi o Projeto sobre(viver), que tinha como finalidade apoiar a população LGBTQIA + em extrema vulnerabilidade socioeconômica, para o enfrentamento da Covid-19, mapeando-a de modo a possibilitar informação adequada sobre essa doença, o acesso a serviços de saúde, a políticas públicas de transferência de renda e de combate a violência (UFABC, 2020).

Mesmo a universidade não dispondo de uma unidade de atendimento específico para alunos pais e mães, no que diz respeito aos programas de assistência financeira, a instituição implementou alguma forma de auxílio, com o propósito de fornecer suporte às famílias com crianças, em quantias variadas (Santos, et al., 2021).

Diante do isolamento causado pela Covid-19, a iniciativa "COVID 19', Corrida no Vídeo" buscou combater os efeitos físicos, psicológicos e sociais desse confinamento. A proposta envolveu uma corrida estática (pique-no-lugar) de 19 minutos, realizada coletivamente por meio de videoconferências via Zoom. Além disso, a ProAP e o DCE da UFABC lançaram o Programa de Acesso e Permanência: Inclusão Digital Solidária. O objetivo é proporcionar computadores doados para estudantes socioeconomicamente vulneráveis da universidade por outros alunos do instituto para que esses dispositivos auxiliem nas atividades acadêmicas, pesquisa, ensino e extensão (UFABC, 2020).

Antes da pandemia, dentre as instituições aqui estudadas, somente a UFABC havia adotado a abordagem de auxílio emergencial. Essa particularidade persiste até o momento na UFABC, com o montante a ser determinado pela equipe de assistentes sociais da organização. Contudo, essa modalidade não é acessível para estudantes que já recebem outros tipos de auxílio. Em vez de servir como uma fonte extra de renda para situações imprevistas, o auxílio emergencial na UFABC é direcionado para alunos que anteriormente não foram contemplados nos editais regulares de apoio financeiro. Durante o período de isolamento social, a modalidade se manteve (Santos, et al., 2021).

Visando a saúde mental da comunidade acadêmica, foram apresentados atendimentos psicológicos *online* de emergência, que são uma iniciativa de apoio emocional diante da crise, oferecendo atendimento e orientação psicológica online. Disponível para qualquer pessoa com acesso à internet, a ação procura estar próxima de quem está passando por vulnerabilidades emocionais, proporcionando ferramentas e

estratégias para enfrentar a situação de crise. Esses esforços reafirmam o papel das universidades não apenas como centros de ensino e pesquisa, mas também como agentes de apoio e amparo, contribuindo para a construção de uma comunidade acadêmica resiliente e solidária (UFABC, 2020).

## **5.2. UFSCAR**

No dia 14 de março de 2020, a UFSCar apresentou a Portaria do GR nº 4370, que estabeleceu ações temporárias com o objetivo de reduzir a exposição de indivíduos e interações entre membros e funcionários da comunidade acadêmica, visando a prevenção dos problemas causados pelo COVID-19. Logo em seguida, foi instituída a Portaria GR nº 4371, de 15 de março de 2020, que instruiu sobre o replanejamento das atividades administrativas e dos procedimentos de trabalho da universidade.

Em 20 de março, vigorou a Portaria GR nº 4380, que prorrogou a suspensão de aulas, atividades curriculares e administrativas da UFSCar por tempo indeterminado e, por fim, a universidade publicou a Resolução COG Nº 319, de 27 de março, onde foram suspensos os calendários acadêmicos e administrativos dos cursos presenciais de graduação da UFSCar pelo tempo em que perdurou a situação de emergência em saúde pública decorrente da epidemia de coronavírus (Covid-19) no estado de São Paulo (CoACE, 2020).

As primeiras notícias acerca das ações tomadas visando os estudantes de permanência na UFSCar se deram no mês seguinte, em abril, após a reestruturação das atividades para reduzir a interação presencial. Mesmo à distância, a UFSCar manteve seus serviços essenciais em pleno funcionamento durante o período de quarentena. Dentre esses serviços, destacam-se as Bibliotecas, a Editora, a Gráfica e a Unidade de Memória, que permaneceram operacionais para atender às necessidades da comunidade acadêmica e do público em geral.

Simultaneamente, em abril, a UFSCar deu início aos primeiros exames para detecção da COVID-19, em uma iniciativa para monitorar e conter a propagação do vírus. Também foi fornecido álcool 70% e solução glicerínada para instituições. Neste dia, a universidade conduziu uma consulta visando entender melhor o acesso dos estudantes à internet, reconhecendo a importância da conectividade para o ensino remoto. A universidade realizou um mapeamento abrangente dos estudantes em situação de

vulnerabilidade, com o intuito de fornecer o suporte necessário durante esse período desafiador, visando garantir que nenhum aluno seja deixado para trás.

Segundo o site do InformaSus da UFSCar, foi criado um Comitê de Controle do Novo Coronavírus para lidar com assuntos referentes à pandemia no instituto. A administração da Moradia Estudantil foi coordenada em cooperação entre o ProACE, o Comitê de Controle e os próprios estudantes. Para garantir a segurança, a Moradia Estudantil foi tratada como um condomínio residencial comum, com estratégias anti-Covid-19 adequadas. Devido à sensibilidade da questão do isolamento no caso de um estudante contrair a COVID-19 na Moradia, o Comitê planejou avaliar a situação com base no número exato de estudantes que optaram por permanecer nas instalações. Foram consideradas as seguintes possibilidades: foi analisada a redistribuição dos residentes que optarem por permanecer na Moradia, buscando minimizar a quantidade de pessoas por cômodo e um espaço na Moradia foi designado especificamente para o isolamento de indivíduos apresentando febre e sintomas respiratórios, bem como a manutenção de insumos importantes para a prevenção, como sabão e álcool em gel, além de haver testes diários para aferir febre ou outros sintomas da doença em residentes. Quanto aos estudantes que poderiam retornar com segurança às suas cidades natais, a UFSCar forneceu recursos financeiros para facilitar esse retorno (InformaSus, 2020).

Em seu site, a instituição informou que os estudantes que foram beneficiários do Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (PAE) continuariam a receber regularmente suas bolsas e auxílios, apesar das mudanças nas circunstâncias. Devido ao fechamento dos Restaurantes Universitários em resposta à progressão da pandemia, houve a necessidade de reorganizar a forma como a bolsa alimentação seria fornecida. Inicialmente, foram disponibilizadas marmitas como alternativa, entretanto, posteriormente, foi adotada a prática de entregar kits alimentícios aos estudantes de permanência (UFSCar, 2020).

Destacam-se as estratégias relacionadas à permanência de estudantes pais e mães, com a UFSCar sobressaindo entre as instituições analisadas. A UFSCar é a única que dispõe de uma Unidade de Atendimento à Criança (UAC), onde 25% das vagas são alocadas para estudantes selecionados por meio de edital, enquanto os restantes 75% são acessíveis a toda a comunidade por meio de sorteio público (ProAce, 2020).

No que tange o acesso à internet dos alunos, foi realizado um levantamento abrangente das necessidades destes em relação a equipamentos de informática e conectividade. Com base nas informações coletadas no mapeamento, foram estudadas

diversas alternativas tecnológicas viáveis para atender às demandas dos estudantes e, por fim, ocorreu o fornecimento de computadores e *chips* de internet para os mesmos (UFSCar, 2020).

Visando a saúde mental de seus alunos, a UFSCar disponibilizou serviços de apoio específicos. Isso engloba um programa de apoio para o luto, direcionado a indivíduos que perderam seus entes queridos devido à pandemia, além do estabelecimento de um grupo para o desenvolvimento do autocontrole da ansiedade entre os estudantes — ambas as iniciativas de maneira virtual —, com o intuito de oferecer um suporte institucional que fortalecesse a rede de saúde destinada aos alunos (ProACE, 2020). A universidade também divulgou materiais e videoaulas a respeito do tema “Saúde mental em tempos de pandemia”. Em relação à divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica acerca das práticas corretas de higienização, isolamento e remediação em casos de infecção, foi divulgado um material nomeado de “Cuidando da sua saúde mental em tempos de Coronavírus”, que compilou sugestões para promover a saúde mental de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O guia oferece orientações para o autocuidado destinadas a diversas faixas etárias e aborda de maneira significativa o valor do suporte mútuo, medidas preventivas e diretrizes de proteção (SACI, 2020).

Na UFSCar, também foi implementada uma forma emergencial de apoio durante a pandemia, embora tenha sido designada com o nome “Benefício de Suporte à Permanência”. Esse auxílio foi direcionado para alunos que não foram selecionados nas convocações regulares do programa de auxílios. O valor do benefício era de R\$139,64, e possuía vagas limitadas (CoACE, 2020).

### **5.3. UNIFESP**

Numa reunião extraordinária ocorrida em 3 de abril de 2020, o Conselho de Graduação da Unifesp deliberou sobre os seguintes assuntos após extensas discussões: decidiu pela interrupção das atividades previstas no Calendário Acadêmico da Graduação e estabeleceu a criação de um grupo denominado Comissão de Acompanhamento da Graduação durante a Pandemia, que teria a responsabilidade de monitorar e avaliar continuamente a situação, além de explorar opções viáveis para a realização e o registro de atividades complementares durante o período em que o calendário esteve suspenso.

Por meio de colaboração da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) com a Pró-Reitoria de Graduação, foram conduzidos diversos levantamentos com o intuito de compreender os impactos da pandemia em áreas como educação, aspectos socioeconômicos e saúde, entre outras. Utilizando esses insights, a instituição foi capaz de elaborar um plano emergencial de apoio à permanência dos estudantes, como resposta aos desafios gerados pela pandemia de Covid-19 (Unifesp, 2022).

A Unifesp, que possui uma ampla gama de serviços de saúde destinados aos seus estudantes, empreendeu a tarefa de supervisionar e seguir de perto aqueles que apresentavam sintomas suspeitos de COVID-19. Isso ocorreu mesmo em momentos em que certos serviços precisaram ser temporariamente interrompidos, a fim de reestruturar sua disponibilidade. O Serviço de Saúde do Corpo Discente disponibilizou atendimento imediato e realização de exames, quando requeridos, a estudantes que manifestam sintomas de gripe e são suspeitos de estarem infectados (Unifesp, 2022).

A universidade não dispõe de moradias estudantis em seus campi, o que constitui uma defasagem no suporte aos alunos em situação de maior necessidade. Por outro enfoque, os auxílios relacionados à moradia estão presentes nas três universidades, mesmo que com diferentes características:

[...] A UFABC e a UFSCar adotam o tipo de auxílio chamado setorial, ou seja, as modalidades são divididas de acordo com as áreas estratégicas do PNAES. O mesmo não ocorre com a UNIFESP, onde há uma modalidade única, incorporando diversas dimensões do PNAES em um auxílio, e a distribuição de valores pecuniários ocorre segundo o nível de vulnerabilidade dos discentes - esse tipo de auxílio é denominado pelo autor como *perfil* [...] (Santos, *et. al*, 2021).

Portanto, mesmo que não haja a designação formal de "auxílio moradia", o auxílio unificado da UNIFESP tem como objetivo atender a essa necessidade, por meio do valor total concedido.

Além disso, a Diretoria do campus São Paulo publicou o edital campus São Paulo Nº 03/2020, que estabelece diretrizes e prazos para a solicitação de moradia temporária por parte dos Residentes Médicos, durante o período de um ano, entre 2021 e 2022. Durante este período, as vagas destinadas à moradia temporária foram reservadas aos médicos inscritos nos Programas de Residência Médica de 2020, com o intuito de proporcionar condições para a permanência e aprimoramento da qualidade da formação profissional dos Residentes (Unifesp, 2020).

Em relação ao acesso ao Restaurante Universitário, a instituição inicialmente optou por encerrar as operações dos restaurantes, mas posteriormente reabriu a unidade situada no campus São Paulo, especialmente para servir marmitas aos alunos dos cursos das áreas da saúde. Os demais permaneceram fechados e só voltaram gradualmente às suas atividades em 2022, oferecendo refeições já porcionadas, em recipientes de alumínio (Unifesp, 2020). Entretanto, com o objetivo de expandir a assistência dos Núcleos de Apoio ao Estudante (NAEs) para aqueles alunos cujo levantamento socioeconômico conduzido pela PRAE indicou que suas necessidades essenciais não estão sendo atendidas, foram realizadas iniciativas de arrecadação, tanto financeira quanto de materiais, permitindo a aquisição e distribuição de cestas básicas, bem como produtos de higiene e limpeza aos estudantes em maior situação de vulnerabilidade (Unifesp, 2020).

A instituição não oferece modalidade de creche universitária para alunos tutores legais, e se manteve, sem alterações, seu auxílio-creche durante o período de pandemia (Unifesp, 2020).

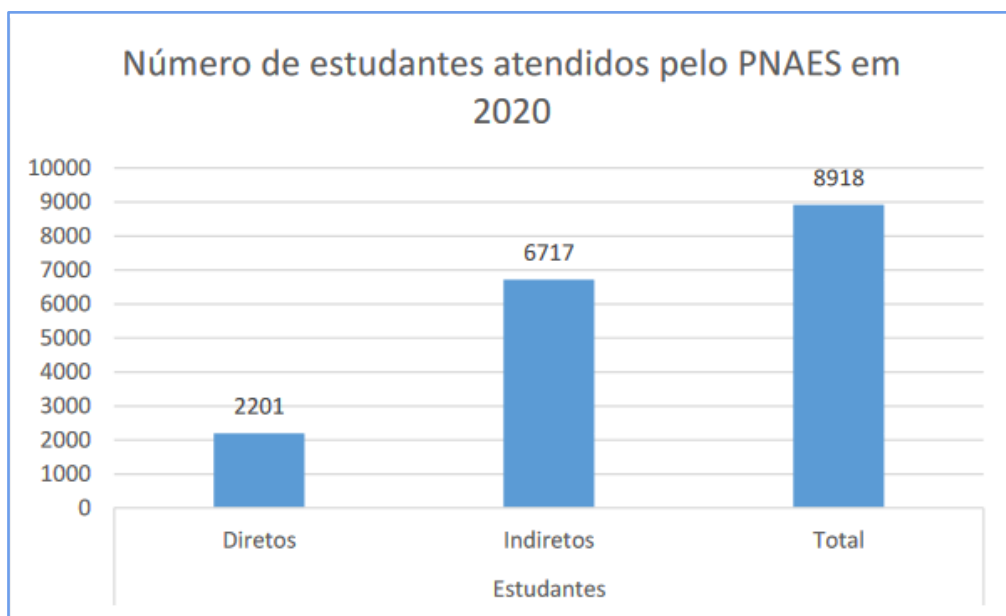
No que se refere à inclusão digital de seus estudantes, a universidade registrou os estudantes que necessitavam desses recursos, com o propósito de assegurar que possam realizar suas atividades acadêmicas em casa, explorando opções como a compra ou locação de equipamentos de informática, bem como parcerias com empresas de telecomunicações para oferecer planos de dados e acesso à internet para os alunos em situação de vulnerabilidade (Unifesp, 2020).

Durante o período de quarentena, foram oferecidos serviços de apoio à saúde mental. As equipes dos Núcleos de Apoio ao Estudante juntamente com os psiquiatras do Serviço de Saúde do Corpo Discente (SSCD) conduziram sessões individuais e em grupo para lidar com as questões de saúde mental dos estudantes. Essas sessões foram realizadas por meio de chamadas telefônicas ou vídeo. Adicionalmente, os estudantes que precisavam de medicações psicotrópicas receberam suas prescrições em casa por meio do serviço de correio (Unesp, 2020).

A universidade também estabeleceu um auxílio financeiro de caráter temporário com a liberação dos 40% dos recursos destinados ao PNAES. No mês de abril de 2020, foi introduzido um auxílio emergencial no montante fixo de R\$100,00. Esse auxílio teve duração de dois meses, representando uma adaptação institucional às circunstâncias vigentes (PRAEPA, 2020). Abaixo dois gráficos contendo o número de estudantes beneficiados pela UNIFESP, de forma direta ou indireta, através da implementação do

PNAES e o número de estudantes atendidos pelo programa por tipo de auxílio, respectivamente:

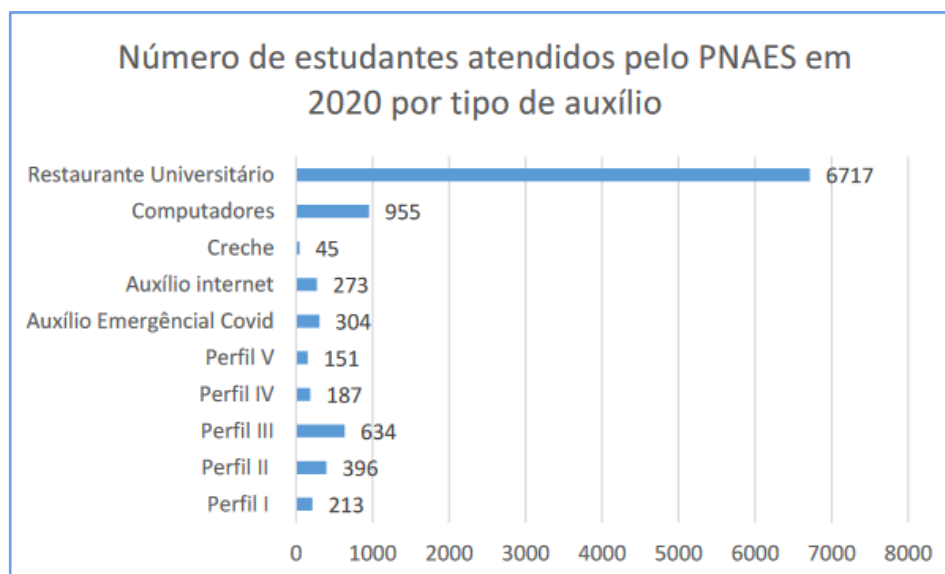
Gráfico 1: Quantidade de estudantes atendidos na UNIFESP, de maneira direta ou indireta, utilizando o PNAES em 2020



Fonte: Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

No decorrer do ano de 2020, devido à pandemia, foram designados como auxílios diretos: Auxílios Moradia, Alimentação e Transporte (com base nos Perfis de vulnerabilidade socioeconômica do Programa PAPE), Auxílio Emergência Covid, Aluguel de Computadores e Auxílio Internet. De forma indireta, abrangendo todos os estudantes de graduação, são providenciadas as refeições nos refeitórios universitários da UNIFESP.

Gráfico 2 - Número de estudantes atendidos pelo PNAES por tipo de auxílio.



Fonte: Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

É importante observar que a classificação do Programa de Apoio à Permanência Estudantil (PAPE) está associada à vulnerabilidade socioeconômica do aluno e corresponde a um valor específico de auxílio recebido mensalmente. Os valores para essa classificação são os seguintes:

- Perfil I: Extrema vulnerabilidade socioeconômica - Auxílio de R\$ 746,00
- Perfil II: Alta vulnerabilidade socioeconômica - Auxílio de R\$ 586,00
- Perfil III: Média vulnerabilidade socioeconômica - Auxílio de R\$ 373,00
- Perfil IV: Baixa vulnerabilidade socioeconômica - Auxílio de R\$ 213,00
- Perfil V: Vulnerabilidade financeira - Auxílio de R\$160,00

Ainda, é importante ressaltar que os auxílios indiretos, como as refeições nos restaurantes universitários, contribuem para uma experiência acadêmica mais acessível e equitativa para todos os estudantes.

## 6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os sites oficiais das instituições, bem como sua documentação governamental — editais, resoluções, informativos, entre outros —, apresentaram de que maneira os programas de assistência estudantil paulistas reestruturaram suas abordagens para atender às novas manifestações das necessidades sociais e econômicas decorrentes da crise sanitária causada pela pandemia. Essas ações foram adaptadas considerando as restrições estruturais e orçamentárias que foram impostas durante este período.

A questão do cuidado com a saúde física e mental de seus estudantes foi tratada pelas universidades de diferentes maneiras. No caso da UFABC, por não possuir a mesma infraestrutura para a atenção à saúde dos estudantes, ao contrário das outras universidades federais do estado de São Paulo, não houve nenhuma modificação - seja aumento ou diminuição - na disponibilidade dos serviços. No entanto, vale ressaltar que o suporte psicossocial foi mantido tanto na UFABC quanto nas demais instituições universitárias mencionadas.

Enquanto isso, tanto a UFSCar quanto a Unifesp, que dispõem de uma infraestrutura abrangente de serviços, efetuaram o acompanhamento de estudantes com suspeitas de COVID-19, mesmo que em certos momentos tenham interrompido alguns desses serviços para readequar sua oferta. E a UFSCar se destaca ao proporcionar serviços de suporte específicos. Isso engloba a implementação de um programa de apoio ao luto, destinado às pessoas que enfrentaram a perda de familiares durante a pandemia.

Na oferta de residência para os alunos, apenas a UFSCar dispõe de moradia estudantil. Sua moradia se manteve operando com capacidade reduzida, priorizando a higienização e monitoramento das residências e, além da disponibilização do auxílio moradia, também foi introduzido o fornecimento de kits de higienização como medida complementar e, aos alunos que poderiam voltar às suas casas, foi fornecido um auxílio para que retornassem. Apesar de a UFABC e a Unifesp não oferecerem residências estudantis em seus campi, ambas ofereciam — antes e durante a pandemia — auxílios com essa função. Embora não seja denominado especificamente como "auxílio moradia", o auxílio consolidado da Unifesp visa suprir essa necessidade por meio do montante global fornecido.

As três universidades pesquisadas possuem restaurantes universitários (RUs), mas apenas a UFSCar não os tinha em todos os campi, no entanto, manteve seus restaurantes abertos e oferecendo marmitas gratuitas para alunos vulneráveis, além de implementar um

auxílio alimentação como alternativa às refeições diretas. Para se adaptar ao contexto da época, a Unifesp fechou os RUs, mas reabriu o do campus de São Paulo para alunos de cursos de saúde. A UFABC fechou seus restaurantes e mudou seus editais, dando um auxílio financeiro para alimentação ao invés da gratuidade no RU.

No que se refere ao apoio para estudantes pais/mães, apenas a UFSCar dispõe de uma creche universitária, que se manteve aberta e operando, de forma remota. Em relação aos auxílios para estes alunos, não houve alterações nas modalidades de nenhuma das universidades, que mantiveram seus auxílios-creche vigentes durante o isolamento.

Todas as instituições adotaram, cada uma seguindo seus próprios critérios, iniciativas de inclusão digital, uma vez que, devido à quarentena, os estudantes começaram a participar das aulas de forma remota, compreendendo que a conectividade foi fundamental para garantir que todos os alunos pudessem continuar a acessar a educação durante esse período desafiador. Além do fornecimento de equipamentos para o acesso às aulas, também foram fornecidos chips para o acesso à internet dos alunos, de forma paralela.

Antes da pandemia, somente a UFABC disponibilizava o auxílio emergencial aos seus alunos. Entretanto, em decorrência da situação, tanto a Unifesp quanto a UFSCar introduziram essa modalidade como um apoio temporário para os estudantes em maior necessidade, de modo a compreender que a conectividade é fundamental para garantir que todos os alunos pudessem continuar a acessar a educação durante às, até então, novas demandas impostas pela crise sanitária.

A seguir, apresenta-se um quadro resumindo os serviços prestados e as medidas adotadas por cada universidade durante o período da pandemia:

Quadro 5 - Ações das universidades analisadas para com os alunos de permanência durante a pandemia de Covid-19

| AÇÕES                               | UFABC | Unifesp                   | UFSCar |
|-------------------------------------|-------|---------------------------|--------|
| Cuidado com a saúde mental          | ✓     | ✓                         | ✓      |
| Cuidado com a saúde física          |       | ✓                         | ✓      |
| Moradia estudantil                  |       |                           | ✓      |
| Auxílio moradia                     | ✓     | ✓                         | ✓      |
| Restaurante Universitário           |       | Apenas uma unidade aberta | ✓      |
| Auxílio alimentação                 | ✓     |                           | ✓      |
| Distribuição de alimentos           | ✓     | ✓                         | ✓      |
| Distribuição de produtos de higiene |       | ✓                         | ✓      |
| Creche universitária                |       |                           | ✓      |
| Auxílio creche                      | ✓     | ✓                         | ✓      |
| Auxílio emergencial                 | ✓     | ✓                         | ✓      |
| Inclusão digital                    | ✓     | ✓                         | ✓      |

Fonte: quadro elaborado pela autora do trabalho

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia de COVID-19 teve um impacto global avassalador, marcado por milhões de perdas humanas e desafios sem precedentes. A ausência de um governo seriamente preocupado com a magnitude da situação custou muito ao país e amplificou ainda mais a complexidade da situação. A falta de medidas preventivas eficazes, a má gestão de recursos, a comunicação inadequada e a assistência inadequada aos mais vulneráveis foram alguns dos aspectos negligentes em relação à resposta governamental brasileira à crise.

A crise sanitária trouxe igualmente uma série de desafios incomuns para as universidades federais do Brasil. As instituições de ensino superior foram impactadas de maneira profunda e multifacetada, enfrentando uma série de obstáculos que afetaram alunos, docentes, funcionários e toda a dinâmica acadêmica. Além disso, a suspensão das atividades presenciais afetou a vida acadêmica de diversas formas. Laboratórios de pesquisa foram fechados, interrompendo experimentos e projetos em andamento. Atividades extracurriculares, como eventos científicos, culturais e esportivos, foram canceladas, impactando a vivência estudantil e a formação integral dos alunos. Além disso, as universidades também se depararam com pressões financeiras. A queda na arrecadação de recursos e a necessidade de investir em infraestrutura tecnológica para o ensino remoto geraram um cenário de dificuldades financeiras, que muitas instituições precisaram gerir de maneira criativa e eficiente.

A permanência estudantil também se tornou um ponto crítico. Muitos alunos dependiam das refeições nos restaurantes universitários, auxílios de moradia e outras formas de suporte, que foram afetados pela suspensão das atividades presenciais. A vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes se acentuou, demandando respostas rápidas e eficazes por parte das universidades. Apesar dos desafios, as universidades federais investigadas durante este projeto demonstraram resiliência e adaptabilidade.

A partir dos resultados encontrados na pesquisa, todas as universidades procuraram atender seus estudantes da melhor forma, dadas as restrições impostas pela crise. Todas as instituições possuíam serviços de saúde à disposição dos alunos — cada uma com suas particularidades — e os mesmos foram mantidos e ampliados, para compreender também a saúde mental de seus alunos. Apesar de duas das três universidades não oferecerem moradia estudantil, auxílios foram concedidos para que os estudantes retornassem às suas casas. Pode-se perceber também que, de modo geral, ao não apresentar alguma

modalidade de algum contributo para seus alunos, as universidades buscaram compensá-los de alguma forma — como subsídios ou distribuição de artigos diversificados.

Percebe-se também que, dentre as três universidades pesquisadas, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) se destacou positivamente ao enfrentar a situação pandêmica. A UFSCar demonstrou notável capacidade de adaptação, continuando a oferecer seus serviços essenciais de maneira remodelada, preservando a conexão com seus estudantes e contribuindo para a manutenção de uma experiência acadêmica de qualidade. Além disso, a UFSCar se sobressaiu ao estabelecer novas formas de colaboração com sua comunidade acadêmica, demonstrando um compromisso sólido em atender às necessidades emergentes dos alunos e em fomentar um ambiente de cooperação e apoio mútuo. Por outro lado, a Universidade Federal do ABC (UFABC) apresentou uma menor amplitude de iniciativas voltadas para a assistência e a permanência dos seus estudantes durante esse período desafiador. Isso ressalta a importância de uma abordagem proativa na oferta de recursos e serviços que auxiliem os alunos a enfrentar os obstáculos decorrentes da pandemia, especialmente considerando a vulnerabilidade socioeconômica e emocional que muitos enfrentaram.

É válido observar que a avaliação da resposta das universidades à pandemia é um processo complexo, influenciado por diversos fatores contextuais, recursos disponíveis e decisões administrativas. A análise comparativa entre essas instituições ressalta a diversidade de abordagens adotadas e destaca a importância de adaptar-se de forma ágil e eficaz às mudanças repentinas, a fim de melhor atender às necessidades da comunidade acadêmica e promover uma educação de qualidade em circunstâncias adversas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES FILHO, Antonio; ARAÚJO, Fabio Resende de; MACEDO, Marconi Neves; & ARAÚJO, Maria Arlete Duarte de. **Universidades Públicas Federais no Enfrentamento ao Coronavírus: mobilização e construção de capacidades e lições aprendidas**. Natal: EDUFRRN, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/30222>>. Acesso em 21 jul. 2023.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (ANDIFES). **Orçamento previsto para 2021 pode inviabilizar universidades e parar pesquisas, diz Andifes**. Brasília, 2021. Disponível em: <<https://www.andifes.org.br/?p=87511>> Acesso em: 25 maio 2023.

BOSCARI, Marilene; SILVA, Fátima Noely da. A trajetória da assistência social até se efetivar como política social pública. **Revista Interdisciplinar De Estudos Em Saúde**, v. 4, n.1, p. 108-127, set. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/341>>. Acesso em: 16 out. 2022.

BRASIL. **Cresce o número de matrículas no ensino à distância, aponta Censo da Educação Superior**. Educação e pesquisa, 04 nov. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/educacao-e-pesquisa/2022/11/cresce-o-numero-de-matriculas-no-ensino-a-distancia-aponta-censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 11 nov. 2022.

BRASIL. Diário Oficial da União. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Edição: 53. Seção: 1. Página: 39. Brasília DF, mai. 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em 20 ago. 2023.

BRASIL. **Lei Nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020**. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. Brasília, DF.

BRASIL. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da educação nacional. Legislação, Brasília, DF, dez. 1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/sef/fundef/Ftp/leg/lein9394.doc>>. Acesso em: 17 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Superior. **A democratização e expansão da educação superior no país. 2003-2014.** Brasília, DF, 2014.

BRASIL. Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil (1934). **Capítulo II - Da Educação e da Cultura.** Art. 149. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao34.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao34.htm)>. Acesso em: 17 out. 2022.

BRASIL. Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1946. **Capítulo II - Da Educação e da Cultura.** Art. 172. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao46.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao46.htm)>. Acesso em 20 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).** Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/pnaes>> Acesso em: 05 jun. 2022.

Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantes (CoACE). **Resolução CoACE nº 15, de 20 de agosto de 2020.** São Carlos, 2020. Disponível em: <<https://www.proace.ufscar.br/acoes-da-proace-contr-a-covid-19/arquivos/resolucao15coace20082020.pdf>>. Acesso em 20 ago. 2023.

CESPEDES, Juliana Garcia; MINHOTO, Maria Angélica Pedra; OLIVEIRA, Suzana Cristina Pereira de; & ROSA, Anderson da Silva. **Avaliação de impacto do Programa de Permanência Estudantil da Universidade Federal de São Paulo.** *Ensaio: Avaliação E Políticas Públicas em Educação*, 29 (113). p. 1067–1091. São Paulo, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-403620210002902418>>. Acesso em 03 ago. 2023.

CESPEDES, Juliana Garcia; ROSA, Anderson da Silva. Universidade Federal de São Paulo. **Relatório PNAES – 2020.** São Paulo (SP), 2020. Disponível em: <<https://www.unifesp.br/reitoria/dci/images/RelatorioPNAES2020Unifesp.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos (CONSUNI). **Resolução CONSUNI nº 74, de 13 de maio de 2022.** Atualiza as disposições sobre orientações e diretrizes para o planejamento e a organização do Retorno seguro das Atividades Presenciais no contexto da pandemia da COVID-19, no âmbito da UFSCar. Disponível em:

<<https://www.soc.ufscar.br/consuni/2022/arquivos/consuni-extra-10-05/deliberacoes-13052022.pdf>>. Acesso em: 21 jul. 2023.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Estado e políticas de financiamento em educação**. Educ. Soc., Campinas, v. 28, n. 100, Oct. 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/DMfv3ZSwQTSFgQ3DVX7qrFJ/?lang=pt>>. Acesso em: 16 out. 2022.

DUTRA, Natália Gomes dos Reis; SANTOS, Maria de Fátima de Souza. Assistência estudantil sob múltiplos olhares: a disputa de concepções. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.25, n. 94, p. 148-181, jan./mar. 2017. Disponível em: <doi: 10.1590/S0104-40362017000100006>. Acesso em: 02 nov. 2022.

ESTRADA, Adrian Alvarez; RADAELLI, Andressa Benvenuti. Permanência na Educação Superior: aspectos da assistência estudantil. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, [S.l.], v. 44, p.1-10, fev. 2014b. Disponível em <<http://atlante.eumed.net/permanencia-educacaosuperior/>> Acesso em: 05 jun.2022.

FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS – Fonaprace. **Revista Comemorativa 25 anos: histórias, memórias e múltiplos olhares**. Minas Gerais: UFU – PROEX, 2012. Disponível em: <[http://www.proae.ufu.br/sites/proae.ufu.br/files/media/arquivo/revista\\_fonaprace\\_25\\_ano\\_s.pdf](http://www.proae.ufu.br/sites/proae.ufu.br/files/media/arquivo/revista_fonaprace_25_ano_s.pdf)>. Acesso em: 17 out. 2022.

Fundação Universidade Federal De São Carlos. Gabinete da reitoria - GR. **Portaria GR Nº 4370, de 14 de março de 2020**. São Carlos (SP), 2020.

Fundação Universidade Federal De São Carlos. Gabinete da reitoria - GR. **Portaria GR Nº 4371, de 15 de março de 2020**. São Carlos (SP), 2020.

Fundação Universidade Federal De São Carlos. Gabinete da reitoria - GR. **Portaria GR Nº 4380, de 20 de março de 2020**. São Carlos (SP), 2020.

Fundação Universidade Federal De São Carlos. Gabinete da reitoria - GR. **RESOLUÇÃO COG Nº 319, DE 27 DE MARÇO DE 2020**. São Carlos (SP), 2020.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HERINGER, Rosana; VARGAS, Hustana; HONORATO, Gabriela. Assistência estudantil e permanência na universidade pública: refletindo sobre os casos da UFRJ e da UFF. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 38., 2014. **Anais eletrônicos [...]** Caxambu: ANPOCS, 2014. p. 1-25. Disponível em: <<https://www.anpocs.com/index.php/papers-38-encontro/gt-1/gt25-1/9066-assistencia-estudantil-e-permanencia-na-universidade-publica-refletindo-sobre-os-casos-da-ufrj-e-da-uff/file>>. Acesso em: 18 out. 2022.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. 1986 p.

IMPERATORI, Thaís Kristosch. A trajetória da assistência estudantil na educação superior brasileira. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 129, p. 285-303, maio/ago. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sssoc/a/dRhv5KmwLcXjJf6H6qB7FsP/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 16 out. 2022.

InformaSus UFSCar. **Comitê Divulga Plano de Contingências para o Controle da COVID-19 na UFSCar**. São Carlos, 2020. Disponível em: <<https://informasus.ufscar.br/comite-divulga-plano-de-contingencias-para-o-controle-da-covid-19-na-ufscar/>> Acesso em: 21 ago. 2023.

MACHADO, Isadora. **Permanência Estudantil do Ensino Superior: Análise Comparativa das universidades estaduais de São Paulo**. 2018, Trabalho de Conclusão de Curso, Graduação em Ciências Biológicas, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Rio Claro, 72 p. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/203541/000917921.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 08 set. 2022.

MANCEBO, Deise, VALE; Andreia Araújo do; MARTINS, Tânia Barbosa. Políticas de Expansão da Educação Superior no Brasil 1995-2010. **Revista Brasileira De Educação**, v. 20, n. 60, p. 31-50, jan./mar. 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-24782015206003>>. Acesso em: 11 mar. 2023.

Ministério da Educação: Universidade Federal de São Paulo - Campus São Paulo. **Edital campus São Paulo Nº 03/2020**. Disponível em: <[https://www.sp.unifesp.br/images/CSP/USER/editais/EDITAL\\_03\\_2020\\_-\\_MORADIA\\_RESIDENTES\\_2020.pdf](https://www.sp.unifesp.br/images/CSP/USER/editais/EDITAL_03_2020_-_MORADIA_RESIDENTES_2020.pdf)>. Acesso em: 20 ago. 2023.

MORAES, Juliana Vieira de., KHALAF, Daiana Kloh., FREIRE, Márcia Helena de Souza., STRAPASSON, Sabrina., & MENDONÇA, Roseli Camargo. (2023). **Enfrentamento da pandemia de COVID-19 retratado nas Universidades Públicas Federais do Brasil**. Acta Paulista De Enfermagem, 36, eAPE 00401. Disponível em: <<https://doi.org/10.37689/actaape/2023AO00401>>. Acesso em 31 jul. 2023.

NARIMATSU, Juliana. Saiba mais sobre os auxílios e bolsas estudantis da Unifesp. **Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)**, São Paulo, 2023. Disponível em: <<https://www.unifesp.br/noticias-anteriores/item/6299-saiba-mais-sobre-os-auxilios-e-bolsas-estudantis-da-unifesp>>. Acesso em: 23 maio 2023.

PAULA, Maria de Fátima Costa de. **Políticas de democratização da educação superior brasileira: limites e desafios para a próxima década**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 22, n. 2, p. 301-315. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-40772017000200002>>. Acesso em 30 jun. 2023.

PEBSP (Portal dos Professores de São Paulo). **Lista de Universidades Federais do Brasil por Estados e Região – 2020**. São Paulo, 2020. Disponível em: <<https://www.pebsp.com/lista-de-universidade-federais-do-brasil-2020/>>. Acesso em 31 jul. 2023.

Plano Suplementar de Inclusão e Permanência Estudantil (PSIPE). **Portaria ProAP nº 917, de 2020** - Institui e designa os membros para compor o Comitê Intersetorial de Articulação e Monitoramento do Plano Suplementar de Inclusão e Permanência Estudantil (CIAM-PSIPE). Santo André (SP). Disponível em: <<https://painelpsip.ufabc.edu.br/psipe/>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas UNIFESP (PRAE). **Edital Auxílio Estudantil Emergencial COVID-19**. Editais publicados. São Paulo, 2020. Disponível em: <<https://www.unifesp.br/reitoria/prae/publicacoes/publi/editais-publicados/529-edital-auxilio-estudantil-emergencial-covid-19>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis UFSCar (ProACE). **Minuta PAE Programa de Assistência Estudantil**. São Carlos. 2021. Disponível em: <<https://www.proace.ufscar.br/arquivos/coace/2021/coace59/2-3-5-minuta-pae-programa-de-assistencia-estudantil.pdf/view>>. Acesso em: 23 maio 2023.

Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis UFSCar (ProACE). **Ações da ProACE contra a COVID-19**. São Carlos, 2020. Disponível em: <<https://www.proace.ufscar.br/acoes-da-proace-contra-a-covid-19/>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis UFSCar (ProACE). **Acolhimento ao luto**. Destaques. São Carlos, 2020. Disponível em: <<https://www.proace.ufscar.br/destaques/acolhimento-ao-luto>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

Pró-reitoria de Graduação UNIFESP. **Plano Emergencial para Permanência Estudantil durante a pandemia por coronavírus na Unifesp**. Reitoria. São Paulo, 2020. Disponível em: <[https://www.unifesp.br/reitoria/prograd/phocadownload/CG/Anexo\\_Plano%20EmergenciaI%20PRAE.pdf](https://www.unifesp.br/reitoria/prograd/phocadownload/CG/Anexo_Plano%20EmergenciaI%20PRAE.pdf)>. Acesso em: 20 ago. 2023.

Pró-reitoria de Graduação - Universidade Federal do ABC. **Cursos de Graduação**. Santo André (SP), 2023. Disponível em: <<https://prograd.ufabc.edu.br/cursos>>. Acesso em 20 jul. 2023.

RANKING UNIVERSITÁRIO FOLHA (RUF). **Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)**. Lista de instituições e cursos. São Paulo. 2019. Disponível em: <<https://ruf.folha.uol.com.br/2019/lista-universidades-instituicoes/universidade-federal-de-sao-carlos-7.shtml>>. Acesso em: 21 maio 2023.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SANCHES, Rodrigo Ruiz. **As políticas de assistência estudantil no Brasil**. Pesquisa de Pós-Doutorado realizada junto ao Departamento de Terapia Ocupacional da UFSCar - São Carlos (SP). 20 p. 2013. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/39583261-Titulo-as-politicas-de-assistencia-estudantil-no-brasil-title-student-assistance-policies-in-brazil-dr-rodrigo-ruiz-sanches.html>>. Acesso em: 22 nov. 2022.

SANTANA, Eline Peixoto de; SILVA, Jéssica Aparecida dos Santos da; SILVA, Valdianara Souza da. **Histórico da Política de Assistência Social: uma construção lenta e desafiante, do âmbito das benesses ao campo dos direitos sociais**. In: JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 6., 2013, São Luís, **Anais eletrônicos [...]** São Luís: Universidade Federal do Maranhão (UFMA), 2013. Disponível em: <<http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2013/JornadaEixo2013/anais-eixo8-direitosepoliticaspUBLICAS/pdf/historicodapolitcadeassistenciasocial.pdf>>. Acesso em: 17 out. 2022.

SANTIAGO, Salomão Nunes. **A política de assistência estudantil no governo Lula: 2003 a 2010**. 2014. 219 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Belém, 2014.

SANTOS, E. H. M; MENDES, R. O; MOREIRA, A. C. G. S. S; SANTOS, C. K. **A Assistência Estudantil e a COVID-19: o contexto das universidades federais paulistas**. Serviço Social em Perspectiva, Montes Claros (MG), volume 5, número 2, jul./dez. 2021. ISSN 2527-1849.

SAVIANI, Dermeval. **Aberturas para a história da educação: do debate teórico metodológico no campo da história ao debate sobre a construção do sistema nacional de educação no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2013.

Sistema de apoio à comunicação Integrada (SACI) - UFSCAR. **Cuidando da sua saúde mental em tempos de coronavírus**. São Carlos (SP). Disponível em: <[https://www.saci.ufscar.br/data/solicitacao/41654\\_coronavirus\\_saude\\_mental.pdf](https://www.saci.ufscar.br/data/solicitacao/41654_coronavirus_saude_mental.pdf)> Acesso em: 20 ago. 2023.

SOUSA, Livia Mesquita de. **Significados e sentidos das casas estudantis: um estudo com jovens universitários**. Dissertação (Mestrado em Psicologia) — Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2005. Disponível em: <<http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/2004>>. Acesso em: 02 out. 2022.

TEIXEIRA, Anísio. **Ensino Superior no Brasil: análise e interpretação de sua evolução até 1969**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.

TEIXEIRA, Maria Cristina. O direito à educação nas constituições brasileiras. **Revista da Faculdade de Direito**, São Paulo, v. 5, n. 5. p. 147-168, 2008. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/RFD/article/viewFile/464/460>>. Acesso em: 17 out. 2022.

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). **Apresentação**. Institucional. São Paulo, 2018. Disponível em: <<https://www.ufscar.br/a-ufscar/apresentacao>>. Acesso em: 20 de maio de 2023.

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). **Covid-19**. São Carlos, 2020. Disponível em: <<https://www.ufscar.br/covid19>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). **Apresentação**. Institucional. São Paulo, 2014. Disponível em: <<https://www.unifesp.br/institucional/institucionalsub/apresentacao>>. Acesso em: 20 de maio de 2023.

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). **Informações sobre os cursos**. Pró-Reitoria de Graduação. São Paulo, 2023. Disponível em: <<https://www.unifesp.br/reitoria/prograd/pro-reitoria-de-graduacao/cursos/informacoes-sobre-os-cursos>>. Acesso em 20 ago. 2023.

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). **Relatório de Gestão de 2019**. Transparência e prestação de contas. São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://www.unifesp.br/reitoria/transparencia/tcu/69-processos-contas-anuais>> . Acesso em 20 ago. 2023.

Universidade Federal do ABC (UFABC). **Ações da UFABC contra a Covid-19**. Santo André, 2020. Disponível em: <<https://www.ufabc.edu.br/acoes-da-ufabc-contra-covid-19/>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

Universidade Federal do ABC (UFABC). **Acompanhe as ações da UFABC contra a Covid-19**. Santo André: UFABC. Disponível em: <<https://www.ufabc.edu.br/acoes-da-ufabc-contra-covid-19/>>. Acesso em 20 ago. 2023.

Universidade Federal do ABC (UFABC). **Bolsas e auxílios. Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas.** Disponível em: <<https://proap.ufabc.edu.br/bolsas-socioeconomicas/bolsas-e-auxilios>>. Acesso em 20 abr. 2023.

Universidade Federal do ABC (UFABC). **Campus São Bernardo do Campo.** São Bernardo do Campo. Disponível em: <<https://www.ufabc.edu.br/en/about/campuses/campus-sao-bernardo-do-campo/>>. Acesso em: 06 mar. 2023.

Universidade Federal do ABC (UFABC). **Campus Santo André.** Santo André. Disponível em: <<https://www.ufabc.edu.br/en/about/campuses/campus-santo-andre/>>. Acesso em: 06 mar. 2023.

Universidade Federal do ABC (UFABC). **Sobre.** Santo André: UFABC. Disponível em: <<https://www.ufabc.edu.br/a-ufabc/sobre>> Acesso em: 06 mar. 2023.

Universidade Federal do ABC (UFABC). **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFABC 2013-2022.** Documento institucional. Santo André: UFABC, 2013. Disponível em: <<https://www.ufabc.edu.br/a-ufabc/documentos/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi>>. Acesso em: 06 mar. 2023.

Universidade Federal do ABC (UFABC). **Relatório do Plano de Dados Abertos 2020-2022.** Documento institucional. Santo André: UFABC, 2019. Disponível em: <[https://www.ufabc.edu.br/images/ouvidoria/relatorio\\_pda\\_2020-2022\\_assinado.pdf](https://www.ufabc.edu.br/images/ouvidoria/relatorio_pda_2020-2022_assinado.pdf)>. Acesso em: 06 mar. 2023.

VASCONCELOS, Natália. Programa Nacional de Assistência Estudantil: uma análise da assistência estudantil ao longo da história da educação superior no Brasil. **Revista da Católica**, Uberlândia, v. 2, n. 3, p. 399-411, 2010. Disponível em: <<http://www.catolicaonline.com.br/revistadacatolica/artigosv2n3/29-Pos-Graduacao.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2022.

VAZQUEZ, Daniel Arias. PESCE, Lucila. **A experiência de ensino remoto durante a pandemia de Covid-19:** determinantes da avaliação discente nos cursos de humanas da Unifesp. Avaliação (Campinas), 2022. Jan; 27(1):183–204. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000100010>>. Acesso em: 18 ago. 2023.

VELOSO, Tereza Christina Mertens Aguiar; MACIEL, Carina Elisabeth. Acesso e permanência na educação superior – análise da legislação e indicadores educacionais. **Revista Educação em Questão**, v. 51, n. 37, p. 224–250, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.21680/1981-1802.2015v51n37ID7178>>. Acesso em: 16 out. 2022.

WOICOLESCO, Vanessa Gabrielle. MOROSINI, Marília Costa. Assistência estudantil em tempos de pandemia da Covid-19: uma análise das ações implementadas pela UNILA. In: SAMPAIO, Helena; PIOLI, Ludmila Fávero Romani; WOICOLESCO, Vanessa Gabrielle (orgs.). **Ensino Superior e Covid-19: respostas institucionais e novos desafios**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2022. p. 17-36. Disponível em: <[https://drive.google.com/file/d/1hHMLQjv-IsdrYSbvFMT6kFyO\\_lx7fyD6/view](https://drive.google.com/file/d/1hHMLQjv-IsdrYSbvFMT6kFyO_lx7fyD6/view)>. Acesso em: 08 set. 2022.

ZAGO, Nadir; PEREIRA, Thiago Ingrassia; PAIXÃO, Lea Pinheiro. Expansão do Ensino Superior: problematizando o acesso e a permanência de estudantes em uma nova Universidade Federal. In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 37., 2015, Florianópolis. **Anais eletrônicos [...]** Florianópolis: UFSC, 2015. Disponível em: <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT14-3932.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2022.